

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEC/INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
DIFORM/PRO-REITORIA DE FORMAÇÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA**

**CONTRIBUIÇÕES DA HIERARQUIA E DA DISCIPLINA
NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO
DA CIDADANIA DOS DISCENTES DAS PRIMEIRAS
TURMAS DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES DA
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

ERON DIAS BORGES - ASP OF PM

**BRASÍLIA-DF
2015**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DE FORMAÇÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



ERON DIAS BORGES

**CONTRIBUIÇÕES DA HIERARQUIA E DA DISCIPLINA NO PROCESSO
DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DA CIDADANIA DOS DISCENTES DAS
PRIMEIRAS TURMAS DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES DA POLÍCIA
MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

Brasília – DF
2015



ERON DIAS BORGES



**CONTRIBUIÇÕES DA HIERARQUIA E DA DISCIPLINA NO PROCESSO
DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DA CIDADANIA DOS DISCENTES DAS
PRIMEIRAS TURMAS DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES DA POLÍCIA
MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

Trabalho de Conclusão do Curso de Formação, Aperfeiçoamento e Extensão da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF como requisito parcial para obtenção do Título de bacharel em Ciências Policiais, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais, sob a orientação do professor Esp. Rondinei Alves Ribeiro

Brasília – DF

2015

ERON DIAS BORGES

CONTRIBUIÇÕES DA HIERARQUIA E DA DISCIPLINA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DA CIDADANIA DOS DISCENTES DAS PRIMEIRAS TURMAS DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao curso de Ciências Policiais da Polícia Militar do Distrito Federal como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel.

Aprovado em: _____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Rondinei Alves Ribeiro – Orientador

Prof^a. Mestre Alda Lino Santos – Membro

CEL QOPM Leobertino Rodrigues Lima Filho – Membro
PMDF

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me fazer persistente diante dos obstáculos da vida e por ser a razão da minha existência e de meus pais.

Agradeço a meus pais pela simplicidade e pelos valores morais a mim ensinados.

Agradeço a minha esposa, Regina, pelo estímulo na conclusão do Curso de Formação de Oficiais.

Academicamente, agradeço aos professores Alda Lino Santos e Rondinei Alves Ribeiro, pelos inúmeros ensinamentos, instigação e estímulos para elaboração e conclusão deste trabalho, o que revela seus profundos comprometimentos com a educação.

Ao Oficiais e Praças da Academia de Polícia Militar de Brasília, pelos ensinamentos a mim concedidos durante o período da minha formação acadêmica militar.

Agradeço também aos integrantes da vigésima primeira turma de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, pelos ensinamentos a mim transmitidos durante os três anos que convivemos juntos.

Sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas, e disciplina sem sonhos produz pessoas autômatas, que só sabem obedecer a ordens.
Augusto Cury.

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto estudar as contribuições da hierarquia e da disciplina no processo de aprendizagem e formação da cidadania dos discentes das primeiras turmas do Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do Distrito Federal. A disciplina e a hierarquia são elementos essenciais em qualquer instituição, principalmente na militar. Esses pilares são os que dão sustentação ao alto nível de organização do efetivo das instituições militares e do comportamento da maioria dos militares. Em razão disso, faz-se necessário questionar: Quais aspectos da hierarquia e da disciplina contribuem para o processo de ensino/aprendizagem e para a formação da cidadania dos discentes do Colégio Militar Tiradentes da PMDF? O objetivo geral da pesquisa é analisar a importância desses elementos no processo de desenvolvimento do ensino/aprendizagem e na formação da cidadania, em acordo com o projeto político-pedagógico e opiniões de professores, pais e alunos do Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do Distrito Federal. Para a realização desta pesquisa, foram aplicados questionários a uma amostra de pais, alunos e professores do Colégio Militar Tiradentes, os quais permitiram uma análise, quantitativa e qualitativa, destacando-se as principais contribuições da hierarquia e da disciplina no processo de ensino/aprendizagem. Os resultados obtidos permitiram concluir que esses elementos contribuem de forma efetiva para o bom desempenho escolar e são fatores preponderantes na formação da cidadania dos alunos. Desta forma, foi possível concluir que pais, professores e alunos concordam com o projeto político-pedagógico adotado pelo Colégio Militar Tiradentes. Portanto, este trabalho busca instigar reflexões que indiquem novos caminhos para a formação dos alunos, tendo como base, os desafios da construção de conhecimentos norteados pelas contribuições desses aspectos peculiares dos colégios militares no cenário educacional do século XXI.

Palavras-chave: disciplina. Hierarquia. Cidadania. Desempenho escolar.

ABSTRACT

This work aims to study the contributions of hierarchy and discipline in the learning process and formation of the citizenship of students of the first classes of the Military School Tiradentes of the Federal District's Military Police. The discipline and hierarchy are essential elements at any institution, especially in the military. These are the pillars that sustain the high level of organization of an effective military institution and the behavior of most of the military man. As a result, it is necessary to ask: What aspects of hierarchy and discipline contribute to the teaching/learning process and the formation of citizenship of the students of the Military School Tiradentes? The overall objective of the research is to analyze the importance of these elements in the development process of teaching/learning and training of citizens, in accordance with the political pedagogical project and opinions of teachers, parents and students of the Military School Tiradentes. For this research, questionnaires were administered to a sample of parents, students and teachers of the Military School Tiradentes, which allowed an analysis - quantitative and qualitative - highlighting the main contributions of hierarchy and discipline in the teaching/learning process. The results showed that these elements contribute effectively to the school achievements and are important factors in the formation of the students' citizenship. Thus, it was concluded that parents, teachers and students agree with the political pedagogical project adopted by the Military School Tiradentes. Therefore, this paper seeks to instigate reflections that indicate new ways for students' training, based on the challenges of building knowledge guided by the contributions of the peculiar aspects of military schools in the educational scenario of the XXI century.

Keywords: discipline. Hierarchy. Citizenship. School achievement.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CA- Corpo de alunos

CAD- Controle de alterações disciplinares

CMT- Colégio Militar Tiradentes

ENEM- Exame nacional do ensino médio

PMDF- Polícia Militar do Distrito Federal

MEC – Ministério da Educação

NMD- Notificação de medida disciplinar

SOEP- Seção de Orientação Educacional e Psicopedagógico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	Histórico e objetivo do Colégio Militar Tiradentes	12
2.2	Conceito de Hierarquia e Disciplina	16
2.3	A importância da hierarquia e da disciplina no contexto escolar.....	17
2.4	Plano político pedagógico do CMT	25
2.5	Regimento disciplinar do CMT	32
2.6	Metodologia	41
2.7	Análise de dados.....	44
3	CONCLUSÃO.....	71
	REFERÊNCIAS.....	75
	APÊNDICES.....	79
	Apêndice A – Questionário aplicado aos pais do alunos.....	79
	Apêndice B – Questionário aplicado aos professores do Colégio Militar Tiradentes.....	82
	Apêndice C – Questionário aplicado aos alunos do Colégio Militar Tiradentes.....	85

1 INTRODUÇÃO

O tema da pesquisa contribuições da hierarquia e da disciplina no processo de aprendizagem e formação da cidadania dos discentes das primeiras turmas do colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do Distrito Federal encontra-se amparado no Núcleo de ensino e pesquisa em segurança pública, violência e conflitualidade - NEPES e sua área concentração na linha pesquisa Atividade policial reflexiva: Sistema de apoio à atividade policial militar.

ATIVIDADE POLICIAL REFLEXIVA: Concentra as linhas de pesquisas acerca da atividade policial militar e suas reflexões podem repercutir na gestão de pessoal e patrimonial, no planejamento e na atividade policial. As pesquisas estão direcionadas para os microcosmos sociais, para a empiria policial e, portanto, para as práticas policiais.

Sistema de apoio à Atividade Policial: Os pesquisadores desta linha concentram seus esforços nos estudos das atividades que subsidiam a prática policial militar. As atividades burocráticas geralmente não ganham notoriedade nas pesquisas acadêmicas, mas são importantes quando percebidas como parte de um complexo sistema que pode resultar na sensação de segurança. Assim, podem ser objetos de estudos a logística, o fluxo da informação, a saúde policial militar, processos de seleção, os controles internos e externos, entre outros.

A Disciplina e a Hierarquia são elementos essenciais em qualquer instituição inclusive na militar. Esses pilares são os que dão sustentação ao alto nível de organização do efetivo das organizações militares e do comportamento da maioria dos militares, devido a isso, faz-se necessário questionar: Quais aspectos da Hierarquia e da Disciplina que contribuem para o processo de ensino/aprendizagem e formação da cidadania dos discentes do Colégio Militar Tiradentes da PMDF?

A hipótese gerada é que a hierarquia e disciplina tenham uma relação direta com os bons resultados do colégios militares e que também contribui para a formação do processo de cidadania.

O objetivo geral da pesquisa é Analisar a importância da hierarquia e da disciplina no processo de desenvolvimento do ensino/aprendizagem e formação da cidadania, segundo Projeto Político-pedagógico e opiniões de professores, pais e alunos do Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do distrito Federal.

Os objetivos específicos deste trabalho propiciam um abordagem geral sobre o início do Colégio Militar Tiradentes, fazer uma análise dos conceitos de

hierarquia e disciplina com a sua importância no contexto escolar e por fim avaliar o plano político pedagógico e o regimento disciplinar do colégio. Para uma melhor compreensão desses dados foram subdivididos em:

- a) Apresentar o histórico do Colégio Militar Tiradentes
- b) Conceituar Hierarquia e Disciplina
- c) Definir a importância da Hierarquia e Disciplina no contexto escolar
- d) Apresentar o plano político pedagógico do CMT
- e) Apresentar o regimento disciplinar do CMT

Este trabalho se justifica porque nas últimas três décadas, o ensino público atingiu todas as classes sociais no Brasil, mas infelizmente esse acesso não veio necessariamente com a qualidade. As classes médias e altas migraram para as instituições particulares. O ensino público no Brasil está passando por uma grave crise de qualidade, isso é demonstrado nos resultados dos exames que selecionam os alunos que ingressam nas melhores faculdades públicas do Brasil.

Os colégios militares existentes no Brasil, na sua maioria, são exceções a essa realidade, pois seus alunos são destaques nas avaliações que medem a qualidade do ensino e todas as unidades de ensino no País.

De acordo com Boarini (2013), um dos maiores problemas da educação brasileira, mais especificamente, nas instituições escolares (públicas e privadas) é a indisciplina dos alunos aliada a falta de respeito à figura do docente. Esse fato limita o trabalho desenvolvido em sala de aula, interferindo na qualidade das aulas e conseqüentemente no aprendizado dos alunos.

Segundo Tiba (2006, p.15) apud Marinêz 2012, a disciplina não é a obediência cega às regras, como um adestramento, mas um aprendizado ético, para se saber fazer o que deve ser feito, independente da presença de outros. Aliada à ética a disciplina gera confiança mútua nas pessoas- um dos fortes componentes do amor saudável que traz progresso à humanidade.

A hierarquia a disciplina são os pilares básicos de qualquer instituição militar devido a isso, este trabalho tem como proposta estudar como esses fatores

influenciam a educação dos alunos que ingressaram Colégio Militar Tiradentes- CMT da Polícia Militar do Distrito Federal.

O presente trabalho acadêmico também busca saber se esses preceitos consolidados nas instituições militares são levados para o convívio familiar dos alunos.

Portanto, o foco principal desse trabalho é levantar dados das turmas que ingressaram no CMT e que eram oriundas de escolas não militares e fazer um estudo sobre a influência da Hierarquia e da Disciplina na formação da cidadania e aprendizado dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Histórico e objetivo do Colégio Militar Tiradentes

A Polícia Militar do Distrito Federal- PMDF sempre almejou possuir um Colégio Militar, e isso só foi possível após a edição da lei 12.086 de 6 de novembro de 2012 que autorizou o Governo do Distrito Federal a manter instituição de sua rede pública sobre a orientação do Comando Geral da Polícia Militar. Para a Comandante do CMT, Tenente Coronel Priscila Riederer, “a criação de um Colégio que fosse mantido pela Polícia Militar do Distrito Federal foi um anseio de nossos policiais para que seus dependentes tivessem a oportunidade de estudar em uma instituição de ensino de excelência que contemplasse os princípios da ética, da cidadania e do patriotismo, princípios estes tão importantes na formação de um cidadão”.

Art. 118 da lei 12.086. Nos termos da legislação distrital, poderá o Governo do Distrito Federal manter instituições de ensino de sua rede pública de educação básica sob a orientação e supervisão do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com vistas no atendimento dos dependentes de militares das Corporações e integrantes do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e da população em geral.

O CMT foi criado para atender, principalmente os dependentes de policiais militares, mas de acordo com o Art. 52 do decreto 31.793 de 11 de junho de 2010 ele atenderá também alunos dependentes de servidores de instituições de segurança do Distrito Federal e da população em geral.

Art. 52. À Diretoria de Ensino Assistencial compete orientar e supervisionar os ensinos de nível fundamental e médio aos dependentes de militares e integrantes do sistema de segurança do Distrito Federal e da população, compreendendo as seguintes seções:

I - Seção Administrativa;

II - Seção de Apoio ao Ensino.

Parágrafo único. O Colégio Militar Tiradentes integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, constitui órgão de apoio subordinado à Diretoria de Ensino Assistencial do Departamento de Educação e Cultura.

Art. 53. À Diretoria de Ensino Assistencial compete ainda:

I - implantar, coordenar e controlar as atividades exercidas pelo Colégio Militar Tiradentes, conforme as normas e orientações do sistema de ensino do Distrito Federal.

II - executar as diretrizes educacionais estabelecidas na Lei de Diretrizes Básicas do Ensino Fundamental e Médio do Ministério de Educação;

III - propor termos de cooperação técnica, convênios e parcerias com outros organismos públicos e privados de áreas afins;

Por ser uma unidade de ensino militar, o CMT tem como princípio uma educação baseada nos pilares de qualquer instituição militar, quais sejam, a hierarquia e disciplina. Segundo o seu regimento interno seus princípios são:

- São princípios norteadores do Colégio Militar Tiradentes:

I - O respeito à hierarquia e a disciplina;

II - A probidade e ética nas relações humanas;

III - O respeito aos direitos humanos;

IV - A universalização e igualdade, garantindo acesso a todos independentemente de raça, cor, sexo, classe econômica, necessidades especiais de aprendizagem entre outras;

V - A individualidade e construção coletiva do estudante;

VI - A cidadania e respeito à ordem democrática por meio de ações pedagógicas que levem à compreensão, à criatividade, à ética, à responsabilidade, à solidariedade e ao respeito ao bem comum;

VII - A democratização do saber;

VIII - A dinamização e melhoria progressivas;

IX - A fraternidade humana e solidariedade nacional e internacional;

X - O respeito à pessoa do educando;

XI - A Co-participação família-escola-comunidade-corporação no processo de formação do indivíduo humano para o fortalecimento da coletividade;

XII - A valorização dos profissionais da educação;

XIII - A valorização da teoria e da prática de conformidade com a experiência extra-escolar.

- O Colégio Militar Tiradentes é uma Unidade Policial Militar com encargo de ensino que tem por finalidade executar os ensinos fundamental e médio aos dependentes de militares e integrantes do sistema de segurança do Distrito Federal e da população em geral.

Parágrafo único. Para tanto investe na formação de profissionais competentes, recursos tecnológicos, didáticos e pedagógicos, visando melhorar o processo ensino-aprendizagem e a participação democrática de toda a comunidade. Para desenvolver o espírito participativo propõem-se a:

I - Promover a formação integral do educando;

II - Propiciar condições aos estudantes à assimilação de conhecimentos sistematizados;

III - Propiciar aos estudantes condições de desenvolverem suas capacidades físicas e intelectuais, estabelecendo os vínculos entre o indivíduo e a sociedade;

IV - Propiciar condições aos estudantes para transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades a serem adquiridos ao longo do período escolar;

V - Propiciar condições aos estudantes para o desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas, imprescindíveis ao domínio dos conhecimentos;

VII - Preparar os estudantes para o mercado de trabalho, a relação sadia com a família e demais exigências da vida social; e

VIII - Apregoar aos estudantes valores, convicções democráticas, de acordo com os princípios básicos do militarismo, tais como: disciplina consciente, respeito ao próximo, solidariedade, capacidade de participação em atividades coletivas, crenças, coerência, sentimento de coletividade, respeito e culto à pátria, aos símbolos e valores nacionais, e ainda preparando-os para o pleno exercício da cidadania e do civismo.

O CMT tem como objetivo principal proporcionar ao seu aluno uma educação que o prepare para o momento atual da nossa sociedade, ou seja, que ele seja

capaz de desenvolver suas habilidades e competências para entender os fenômenos sociais, visando assim, o desenvolvimento de sua consciência crítica, reflexiva e criadora.

- Art. 5. Regimento interno do CMT. Constituem objetivos específicos do COLÉGIO MILITAR TIRADENTES:

I - Ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos, experiências e habilidades do educando;

II - Incentivar a pesquisa científica e tecnológica, permitindo ao educando ser elemento de transformação;

III - Desenvolver as habilidades de comunicação, visando um maior conhecimento da língua nacional como meio de auto-realização e integração social;

IV - Desenvolver o pensamento lógico, sistematizar e enriquecer a vivência do educando, capacitando-o a identificar e resolver situações – problema através do seu contexto sócio-cultural;

V - Proporcionar o desenvolvimento de habilidades que possibilitem novas experiências;

VI - Estimular a iniciativa e a criatividade nas atividades em classe;

VII - Oportunizar a aquisição de hábitos necessários ao seu bem-estar e a melhor convivência com os que cercam o estudante;

VIII - Proporcionar ao educando a capacidade de entender os fenômenos sociais, visando assim, o desenvolvimento de sua consciência crítica, reflexiva e criadora.

Ao Colégio Militar Tiradentes, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, como órgão de apoio subordinado à Diretoria de Ensino Assistencial do Departamento de Educação e Cultura da PMDF, compete fornecer os ensinamentos de nível fundamental e médio aos dependentes de militares e integrantes do sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e da população em geral.

O CMT possui o sistema de ensino com duração de 09 (nove) anos no Ensino Fundamental, conforme a Lei nº 11.274/2006, e a primeira turma de ensino médio terá início a partir de 2016.

Atualmente, ano de 2015, o Colégio Militar Tiradentes possui turmas do 6º (sexto) ao 9º (nono) ano do Ensino Fundamental II, sendo três turmas para cada ano. O quantitativo de alunos matriculados no CMT é de 400 alunos, desse quantitativo os discentes são distribuídos da seguinte forma: 90 alunos do 6º ano, 100 alunos do 7º ano, 100 alunos do 8º ano e 110 alunos do 9º ano.

A forma de ingresso no CMT ocorre no 6º ano do Ensino Fundamental II por meio de processo seletivo. Essa seleção compreende as seguintes fases: exames intelectuais, entrevistas e testes psicopedagógicos, exames médicos.

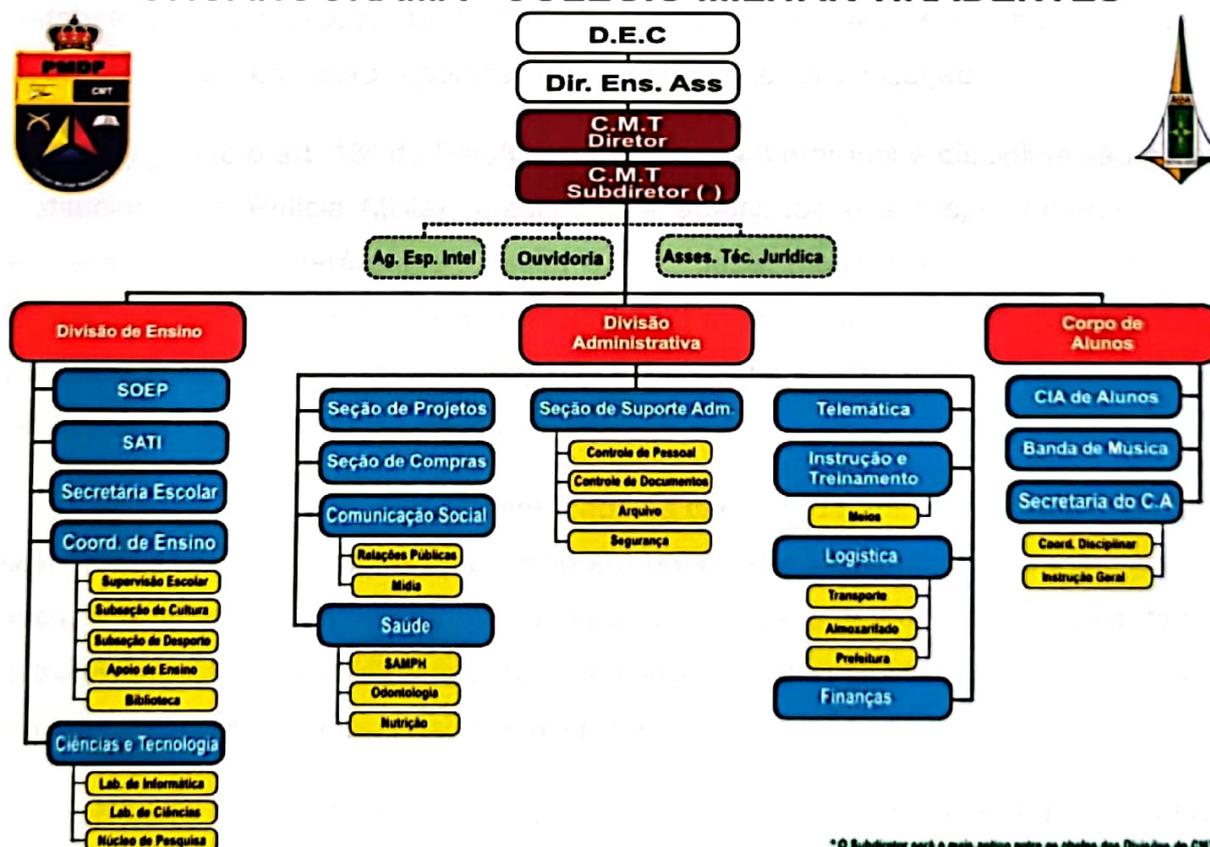
Os alunos que ingressam por meio do referido processo seletivo são oriundos de escolas públicas e privadas do Distrito Federal, com idades entre 10 e 11 anos.

O ingresso nos demais anos, se dá na existência de vagas remanescentes, por meio de uma avaliação diagnóstica, que será observada a classificação do candidato dentro do quantitativo de vagas disponibilizadas.

A equipe técnica pedagógica é formada por coordenadores e professores civis e militares com graduações e licenciaturas em suas respectivas áreas de atuação.

Para o exercício de suas atribuições e execução de suas atividades educacionais e administrativas, o Colégio Militar Tiradentes possui a seguinte estrutura organizacional: Comando, Divisão Administrativa, Corpo de Alunos e Divisão de Ensino.

ORGANOGRAMA - COLÉGIO MILITAR TIRADENTES



2.2 Conceito de Hierarquia e Disciplina

Segundo o dicionário Houaiss, a palavra hierarquia significa “organização fundada sobre uma ordem de prioridade entre os elementos de um conjunto ou sobre relações de subordinação entre os membros de um grupo, com graus sucessivos de poderes, de situação e de responsabilidade”.

Em termos gerais, o conceito da palavra hierarquia designa uma forma de organização de diferentes elementos de um determinado sistema, em que cada um deles é subordinado do elemento que lhe está imediatamente acima.

A referida concepção é amplamente aplicada à gestão das instituições para indicar a cadeia de comando que se inicia nos gestores de topo e que segue até os trabalhadores não gestores, passando continuamente por todos os níveis da estrutura organizacional. Por conseguinte, é por meio da hierarquia que se estabelecem as relações de autoridade formal entre superiores e subordinados e que é definida a estrutura organizacional em qualquer organização.

Segundo o art. 13º do Estatuto da PMDF, “a hierarquia e disciplina são a base institucional da Polícia Militar, crescendo a autoridade e a responsabilidade com elevação do grau hierárquico”. Assim o § 1º deste mesmo documento, diz que a “hierarquia é a ordenação da autoridade, dentro da estrutura da Polícia Militar, por postos e graduações. Assim, o respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência da autoridade”.

A hierarquia está presente em todos os campos da nossa vida, isso ocorre no seio familiar no qual o pai e mãe estão em uma posição superior e também com os avós, tios e irmãos mais velhos, ou seja, a criança quando vem de uma família estruturada não tem problemas com a hierarquia que deve existir em todas as escolas e não somente nas escolas militares.

Não se pode confundir hierarquia com autoritarismo, pois este não é saudável para o convívio escolar. Embora a hierarquia já seja preestabelecida no ambiente escolar na figura dos diretores, professores e demais colaboradores, isso não pode ser usado como instrumento de repressão para com os alunos.

Para o dicionário Houaiss, disciplina significa “obediência às regras, aos superiores, a regulamentos; ordem, regulamento, conduta que assegura o bem-estar dos indivíduos ou o bom funcionamento; ordem, bom comportamento; comportamento metódico, determinado”.

O § 2º do art. 13º do Estatuto da PMDF conceitua a disciplina como sendo “a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta a organismo policial-militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo”. Dentro dessa visão, o § 3º deste mesmo artigo expõe que “a disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias pelos policiais militares em atividade ou na inatividade”.

Nessa mesma perspectiva, o dicionário Aurélio traz o seguinte significado da palavra disciplina: 1 – Regime de ordem imposta ou mesmo consentida, 2 – Ordem que convém ao bom funcionamento de uma organização, 3 – Relações de subordinação do aluno ao mestre, 4 – Submissão a um regulamento, 5 – Qualquer ramo do conhecimento, 6 – Matéria de Ensino.

Outros autores, tais como Makarenko (1981), colocam o conceito de disciplina como sendo, um termo de significado restrito, um conjunto de regras de condutas, costumes que já foram incorporados e até mesmo como obediência.

Como se pode verificar, os conceitos de hierarquia e disciplina caminham lado a lado, pois é sabido que para que a hierarquia exista na sua plenitude será necessário uma disciplina prévia e constante.

2.3 A importância da hierarquia e da disciplina no contexto escolar

Antes do século XV, De acordo com Ariès (1981), o estudante não estava submetido a uma disciplina, a uma hierarquia escolar, mas também não estava livre para fazer o que bem entender desprovido de orientações e limites. Assim os discentes residiam próximos da escola com seus familiares, ou eram entregues a outras famílias a qual havia sido confiado um contrato de aprendizagem, ou mesmo

ele deveria seguir um menino mais velho, dividindo suas alegrias ou desgraças e em troca era surrado e explorado.

Sobre a história da disciplina do século XIV ao XVII: “havia uma disciplina humilhante – o chicote ao critério do mestre e a espionagem mútua em benefício do mestre – substitui um modo de associação corporativa que era o mesmo tanto para jovens escolares como para os adultos (...) O chicote era de início reservado as crianças pequenas, a partir do século a partir do século XVI se estendeu a toda população escolar, que muitas vezes beirava e outras ultrapassavam os 20 anos”. (ARIÈS, 1981, p. 32).

Sabe-se, hoje, que o castigo físico não soluciona o problema da disciplina, mas apenas obtém resultados momentâneos, pois esse método autoritário apenas impõe o medo e não consegue fazer com que o educando tenha uma responsabilidade permanente no seu comportamento em sala de aula bem como sua vida fora do contexto escolar

Dentro desse período histórico, mais especificamente em 1973, os franceses manifestaram aversão ao regime disciplinar escolástico, quando tem início uma organização do sistema escolar a partir da condenação dos jesuítas. No século XIX, triunfa a nova concepção de educação: despertar na criança a responsabilidade do adulto, o sentido de sua dignidade.

É inquestionável a importância da disciplina no contexto escolar. Percebe-se que a ausência do comportamento disciplinar em sala de aula acarreta uma série de implicações à prática pedagógica que conseqüentemente irão interferir na aprendizagem dos alunos.

Pesquisa realizada em 2008 pela Organização dos Estados Ibero-Americanos com cerca de 8,7 mil professores mostrou que 83% deles defendem medidas mais duras em relação ao comportamento dos alunos, 67% acreditam que a expulsão é o melhor caminho e 52% acham que deveria aumentar o policiamento nas escolas.

Sobre a questão da indisciplina em sala de aula, pesquisas recentes desenvolvidas pela Unesco afirmaram que 55% dos professores brasileiros ouvidos na pesquisa afirmaram ter problemas para manter a disciplina em sala de aula.

A Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem coordenada mundialmente pela OCDE- TALIS 2013 (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) demonstra que os professores brasileiros gastam, em média, 20% do tempo de aula mantendo a disciplina na classe, segundo levantamento internacional. Ou seja, o docente gasta um em cada cinco minutos pedindo silêncio ou chamando a atenção por bagunça.

Dessa forma, no Brasil o percentual de tempo gasto pelo professor em sala de aula, desenvolvendo efetivamente o ensino, é de 67% do total da hora/aula enquanto a média internacional é de 79% e a da Finlândia é de 81%. Assim, em 12% do período de cada aula, o professor lida com questões administrativas, como o controle de presença (chamada), contra a média de 8% dos países que participaram da pesquisa e 6% da Finlândia.

Nessa análise, percebe-se ainda, que o desempenho brasileiro é o mais baixo entre os 32 países que responderam à essa parte da pesquisa. A média entre os países é de 13%. Na Finlândia, país tido como exemplar no quesito educação, o percentual de tempo dedicado a essa atividade chega a 13%.

Segundo Trevisol e Lopes (2008) os possíveis causadores da indisciplina dos alunos no contexto escolar seria a perda de autoridade do professor e/ou procedimentos metodológicos que pouco desafiam a curiosidade e interesse dos discentes em relação à prática pedagógica desenvolvida em sala de aula.

A disciplina é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, pois é por intermédio dela que se pode estabelecer as regras de convívio social e o respeito às normas da coletividade. Trata-se de um princípio fundamental da prerrogativa humana, na qual se estabelece elementos básicos da convivência e respeito aos direitos de outrem. É por intermédio das regras que a sociedade fixa um viver em harmonia e de acordo com a vontade da maioria.

O conceito de disciplina caminha atrelado à ideia de respeito social, civilidade e autoconhecimento. É por intermédio da disciplina que o indivíduo desenvolve o senso crítico de respeito ao direito alheio, respeito à autonomia relativa em que se deve obediência às imposições sociais para o melhor aprimoramento da sociedade.

A disciplina deve estar presente em todos os locais da sociedade, inclusive no contexto de sala de aula, para que se garanta um desenvolvimento do ser humano, quer como indivíduo ou como um ser social. Pode-se observar a necessidade da disciplina em pequenos momentos do dia a dia da pessoa, tais como em uma fila de supermercado, em um sinal de trânsito, nas regras de um condomínio, a fim de evitar a exploração do homem pelo próprio homem.

No ambiente escolar é primordial a disciplina para que essa comunidade consiga ter uma convivência harmônica e que sobretudo consiga desempenhar sua função, qual seja, transmitir conhecimento e ajudar a formar um cidadão preparado para a sociedade.

Nas escolas em que não há disciplina são recorrente casos de desrespeito aos professores, aos colegas, aos funcionários da escola e, além disso, a falta de compromisso com as tarefas escolares. Segundo Vasconcelos (2010), tudo isso faz com que o professor perca muito tempo no combate a essa indisciplina escolar e conseqüentemente falta tempo para a interação do aluno com o conhecimento e a realidade.

Camacho 2001 ,Apud Zechi (2008), expõe, de maneira sucinta, os conceitos de disciplina e recorre a Durkheim para compreender a questão da disciplina no âmbito da socialização. Segundo a autora, Durkheim revela que a disciplina comporta os mecanismos da regularidade, autoridade, limite, penalidade, culpa e recompensa, ou seja, "por meio da regularidade e da autoridade, os limites são definidos para as crianças e, para completar o processo, as punições e as recompensas garantem o respeito às regras" (CAMACHO, 2001,p.128). Às crianças faltam qualidades morais e consideração em relação aos interesses dos outros; os adultos devem suprir essa ausência transformando as crianças, por meio da socialização, em seres sociais e morais, sendo que o espaço apropriado para disciplinar a criança é a escola com um sistema de regras que determina sua conduta.

Para Durkheim(1972, p.51)

A educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objectivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais que são exigências próprias da sociedade política no seu conjunto e do meio social ao qual está particularmente destinado.

[...] todas as práticas educativas, quaisquer que possam ser e qualquer que seja a diferença que entre si demonstrem, apresentam um carácter comum e essencial: resultam todas da acção exercida por uma geração sobre a geração seguinte, com o fim de adaptá-la ao meio social em que esta última será chamada a viver.

A autoridade é uma força que ninguém pode manifestar, se efectivamente a não possui. Donde pode vir ela? Será do poder material de que se arma? Do direito de punir e de recompensar? Mas o temor do castigo é coisa diversa do respeito à autoridade. Esse temor não tem valor moral senão quando o castigo seja reconhecido como justo por aquele que o recebe e isso implica que a autoridade, ao punir, já é reconhecida como legítima. E a questão é precisamente essa. Não é de fora que o mestre recebe a autoridade: é de si mesmo. Ela não pode provir senão de fé interior. [...] O que faz a autoridade de que tão facilmente se reveste a palavra do sacerdote, é a alta ideia que tem da sua missão porque ele fala em nome de uma divindade na qual tem fé de quem se sente mais próximo do que a multidão dos profanos. O mestre leigo pode e deve ter alguma coisa desse sentido. Ele também é o órgão de uma grande entidade moral: a sociedade. (DURKHEIM, 1972, p. 55-56).

O cerne da disciplina é a existência de regras, sem elas não existe hierarquia e disciplina que se sustente, mas é preciso também haver sanções para a quebra dessas regras e para que isso ocorra de maneira saudável, será necessário que o aluno viva esse contexto em seu ambiente familiar, caso contrário, fica difícil para a escola inculcar esse sentimento de pertencimento a um ambiente escolar propiciador do aprendizado baseado em uma disciplina consciente.

Mas essas regras não devem tornar o ambiente escolar em um local de autoritarismo, onde temor impera entre os alunos. É preciso que se consiga desenvolver um clima democrático que possa desenvolver uma formação participante e responsável, dessa forma a escola estará colaborando para a formação escolar e social do aluno.

É fato que existem outros fatores que acompanham a indisciplina no contexto escolar, sendo que a família do aluno deve também ser analisada nesse aspecto, pois é o primeiro sistema que a criança é inserida. Sobre essa questão Dell Prete e Dell Prette (2003), descrevem no contexto familiar a indisciplina relaxada com sendo o não cumprimento das regras estabelecidas pelos pais, que, quando se deparam com comportamentos opostos e agressivos dos filhos e acabam por abrir mão de seu papel educativo.

A falta de estruturação das famílias tem contribuído para que o aluno não tenha essa vivência disciplinar no seio familiar. Isso se deve, em parte, pela falta de tempo que a maioria das famílias dispõem para a educar seus filhos. Devido a isso,

a família não cumpre o seu papel social de inicializar a criança no processo de civilização o qual é imperioso existir disciplina e hierarquia.

Segundo Vasconcelos (2010, p 26), além das mudanças ocorridas no seio famílias, houve uma mudança nas escolas, principalmente as públicas, isso se deve à expansão das ofertas de vagas (quantitativa x deterioração qualitativa, degradação das condições de trabalho dentre outras que assolam as escolas públicas brasileira).

Para esse autor, a escola não é mais aquele espaço agradável onde os alunos têm uma motivação extrínseca (vencer na vida) e a queda desse valor é um fator negativo para que o professor consiga incutir nos alunos uma disciplina saudável na construção do conhecimento.

Para que se obtenha uma boa disciplina em sala de aula, é imperioso que os alunos tenham conhecimento das regras de convivência, do senso do valor moral em cada indivíduo, com uma participação ativa deles na sociedade, de maneira que a educação alcance o seu objetivo que é desenvolver no indivíduo o interesse na vida da sociedade, desenvolvendo o seu senso crítico.

Segundo Garcia (1999, p 101), as escolas precisam desenvolver uma norma disciplinar atrelada ao seu projeto pedagógico, de tal forma que o desenvolvimento da regra e procedimento disciplinar sejam construídos pela comunidade escolar, revelando os seus anseios e desejos. É por intermédio da participação dos alunos que eles desenvolvem um sentido de construção das regras de convívio social, passando a exercer uma posição ativa na sociedade escolar, criando um senso de responsabilidade comum e um elemento de motivação.

É fundamental para o desenvolvimento da disciplina escolar que os alunos participem ativamente da construção das regras, criando uma conscientização dos educandos nos seus deveres e direitos na sociedade, desenvolvendo neles o interesse na vida coletiva e no desenvolvimento de toda a sociedade.

Vale destacar que a imposição da disciplina não desnatura o indivíduo, não lhe retira a personalidade, tampouco subestima o papel do educando, mas apenas põe limites de atuação dentro de um contexto social. Obediência às regras significa desenvolver no indivíduo seu autocontrole, fazendo que suas ações sejam pautadas nas regras sociais e não no impulso intuitivo do seu “eu.”

Nesse sentido, Gramsci, in VASCONCELOS (2010, p 87):

A disciplina não anula a personalidade no sentido orgânico, apenas limita o arbítrio e a impulsividade irresponsável, para não falar da pretenciosa vaidade de sobressair. A disciplina, portanto, não anula a personalidade e liberdade: a questão da "personalidade e liberdade" se coloca não pela disciplina, mas pela origem do poder que ordena a disciplina. Se esta origem é democrática, ou seja, se a autoridade é uma função técnica especializada e não um arbítrio ou uma imposição extrínseca e exterior, a disciplina é um elemento necessário de ordem democrática, de liberdade.

Insta registrar que o papel da disciplina em sala de aula interfere no aprendizado dos alunos. A desatenção, as conversas paralelas entre os alunos, o atraso na entrada e a pressa para deixar a escola e as agressões verbais ou físicas aos colegas são exemplo de indisciplina que contribuem para o déficit no aprendizado. Todavia, há de se ressaltar que as condutas, denominadas passivas, em que não há conversas paralelas, mas há desatenção e desinteresse pelas regras, são formas de indisciplina, tão gravosas quanto às condutas ativas de desrespeito às regras, eis que também contribuem para o mal desempenho escolar.

Segundo Oliveira (2005, p. 17), uma "disciplina ideal no ambiente escolar é aquela que o aluno se adequa às regras que foram estabelecidas pelo grupo e assumida por ele, de modo a conseguir alcançar resultados esperados". Dessa forma, a aluno disciplinado não se resume a uma conformidade mental e passiva diante do autoritarismo.

Para que se tenha o processo de instauração da disciplina em sala de aula, é necessário também verificar a conduta do professor nessa fase de desenvolvimento do aluno. Para Aquino (1998), dentro da sala de aula o professor é o guia dos alunos levando-os a viagem do conhecimento, redescobrimdo com eles o caminho a ser percorrido.

Segundo Oliveira (2005, p 9), é preciso desenvolver uma "disciplina que seja capaz de ajudar na transformação da realidade, ou seja, alunos desinteressados e professores desmotivados", devido a isso, surge uma meta que é a formação do cidadão consciente e atuante em seu meio social.

Além das regras imposta pela escola e o plano político pedagógico, cabe ao professor o papel mais importante no controle da disciplina em sala de aula. Segundo D'Antola in Oliveira (2005, p 18), "os bons professores estabelecem bem

as regras e dão diretivas mais precisas, apresentam claramente suas expectativas quantos aos comportamentos dos alunos; respondem a estes de forma consistente; intervêm mais prontamente para o desvio e utilizam mais frequentemente as regras do caso de indisciplina”.

Mas é preciso que o professor desenvolva seu papel de controle da indisciplina de forma não autoritária. Não se pode aceitar que o professor use de sua posição hierárquica para impor aos alunos normas que devem ser obedecidas e garantir por meio da subserviência o cumprimento da regras escolares.

Segundo, ainda, D'Antola in Oliveira (2005, p 21), a autoridade deve ser usada para dirigir a classe, pois, quanto mais confiança os alunos tiverem no professor, enquanto autoridade que dirige um curso produtivo que pode manter a disciplina que tem bom domínio do conhecimento, mais confiança os alunos terão nas intenções do professor, o qual deve utilizar a autoridade dentro dos limites da democracia.

Quando o professor usa do autoritarismo para impor a disciplina, pode causar efeitos negativos na formação social do aluno, pois ele somente obedecerá as regras de disciplina por ser a parte mais fraca na relação. Sendo assim, não estará desenvolvendo a disciplina consciente e sim uma dissimulação daquilo que lhe é imposto.

Para Oliveira (2005, p 12), o professor não precisa abrir mão de sua autoridade para controlar a disciplina em sala de aula. Ao exercer sua autoridade, ele pode ser democrático, mas deve buscar o diálogo com a turma, procurando o melhor caminho para solucionar os problemas e evitar o surgimento de outros.

Mas o professor não deve ter receio de fazer uso de sua autoridade com receio de ser autoritário, pois o aluno necessariamente precisa de ser conduzido na vida escolar por uma autoridade presente, caso contrário dificilmente se disciplinará.

Nesse raciocínio, Paulo Freire(1997) in Oliveira (2005, p 27), afirma que os limites são necessários, sem os quais a liberdade se perverte em licenciosidade e a autoridade em autoritarismo, a liberdade sem limites é tão prejudicial quanto a liberdade asfixiada ou castrada.

A escola tem um papel fundamental na formação do cidadão e é por meio da autoridade e da disciplina que se pode criar um senso de igualdade, de justiça, de direitos e deveres nos alunos.

Diante dos dados mencionados, compreende-se que a hierarquia e disciplina podem se tornar elementos essenciais para o desenvolvimento do processo educativo, que vai desde o respeito ao professor até a otimização do tempo das aulas para a real efetivação das atividades de ensino por parte do professor. Portanto, esses elementos que podem se tornar essenciais tanto no contexto escolar quanto na vida do aluno.

2.4 Plano político pedagógico do CMT

Sendo uma unidade de ensino da Polícia Militar do Distrito Federal, o Colégio Militar Tiradentes, mantém um regime disciplina de natureza educativa, apregoando valores, convicções democráticas, de acordo com os princípios básicos do militarismo, tais como: disciplina consciente, respeito pelos companheiros, solidariedade, capacidade de participação em atividades coletivas, sentimento de coletividade, respeito e culto à pátria, aos símbolos e valores nacionais; e ainda preparando os alunos para o pleno exercício da cidadania e do civismo, para que estejam aptos ao exercício de seus direitos e obrigações como cidadãos brasileiros.

A missão do Colégio Militar Tiradentes é consolidar-se como estabelecimento de ensino assistencial aos dependentes legais dos servidores da PMDF, além de oportunizar o atendimento também à comunidade.

A visão é estabelecer-se como uma instituição pública de educação básica pautada pelo ensino de excelência no contexto do Distrito Federal de modo também a atingir resultados relevantes no cenário nacional.

Logo, seu objetivo principal é primar pela educação de excelência, formando cidadãos éticos, solidários, autônomos, patriotas, além de promover-lhes o desenvolvimento acadêmico, preparando-os para o mercado de trabalho.

O Colégio Militar Tiradentes, para cumprir seus objetivos, tem os seus valores alicerçados nas relações éticas e morais, no Patriotismo; na hierarquia e disciplina, no reconhecimento e na responsabilidade social e na inovação pelo estímulo da Criatividade.

Assim, sobre tais perspectivas se fundamentam os seguintes princípios:

- I. O respeito à hierarquia e a disciplina;
- II. A probidade, a ética e o respeito aos direitos humanos;
- III. A co-participação *família-escola-comunidade-corporação* no processo de formação do indivíduo para o fortalecimento da coletividade;
- IV. A universalidade e a igualdade, garantindo igual acesso a todos independentemente de raça, cor, sexo, classe econômica, necessidades especiais de aprendizagem entre outras;
- V. A cidadania e o respeito à ordem democrática, pela contribuição do Colégio Militar Tiradentes na inserção do discente na vida em sociedade por meio de ações pedagógicas que levem à compreensão, à criatividade, à ética, à responsabilidade, à igualdade, à solidariedade e ao respeito ao bem comum
- VI. A dinamização e a melhoria progressivas, por meio das quais a Instituição será laboratório de experiências pedagógicas, num movimento permanente de interação com a realidade, visando aperfeiçoar-se qualitativamente;
- VII. O respeito à pessoa do discente, este como elemento central do processo educacional na perspectiva do desenvolvimento máximo de suas potencialidades;
- VIII. A historicidade entre o passado e o presente, pela qual a Instituição se renovará, constantemente, sendo preservados os valores mais significativos das tradições nacionais, brasilienses e da corporação da PMDF;

Os pressupostos ético-políticos pedagógicos partem da compreensão dos valores da ética, moral, patriotismo, hierarquia, disciplina, reconhecimento social, responsabilidade social, inovação e criatividade.

No processo didático-pedagógico, percebe-se que a questão do aprender está sob a ótica da construção dos significados. Dentro desse contexto, existe a

distinção da aprendizagem meramente mecânica – que não requerem, por sua vez, grandes entendimentos no sentido de compreender a atividade em si, mas apenas que as informações/conhecimentos sejam aplicadas de forma repetitiva para que sejam apreendidas pelos sujeitos – e a aprendizagem por competências que vem assumindo um papel importante no contexto educacional, uma vez que, com os avanços tecnológicos da atualidade, a mecanicidade dos conhecimentos tem se tornado obsoleta.

Dessa forma, a aprendizagem significativa surge como uma forma de se revolucionar a educação, possuindo como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos, ela permite que estes consigam “dar sentido a conceitos, relações e linguagens relativas ao novo objeto a ser aprendido” (MORETTO, 2007, p. 50).

No que se refere ao ensinar, salienta-se que não se trata apenas de transmitir informações aos alunos. Pelo contrário, uma vez que a função do professor passa a ser a de organização dos saberes anteriores destes (construídos socialmente) de modo a possibilitar que eles se enveredem pelos caminhos da aprendizagem significativa.

Dessa forma, o professor deverá pautar o planejamento de suas aulas de modo a atender as peculiaridades cognitivas, psicológicas e sociais de seus alunos, organizando, por conseguinte, as condições que venham a facilitar as suas apreensões do conhecimento.

Por fim, a questão de se avaliar a aprendizagem.

Avaliar a aprendizagem é uma situação complexa a desafiar o professor em sua tarefa de acompanhar a construção do conhecimento de seus alunos. Esse desafio se revela maior à medida que o conhecimento construído pelo sujeito que aprende é um elemento intangível, imponderável e incomensurável e, como tal, não pode ser atingido diretamente. Para alcançá-lo é preciso obter elementos (palavras, sinais, símbolos) que serão interpretados pelo professor como indicadores de uma possível construção do conhecimento. (MORETTO, 2007, p. 52).

Assim, de acordo com o Projeto Político-Pedagógico e concepções pedagógicas apresentadas, para que o processo de avaliação de aprendizagem seja coerente, é necessário que se abandone a visão de que a avaliação é um processo fechado e acabado, para um momento em que o professor poderá refletir sobre os seus métodos de ensino, dando-lhes um novo foco, se necessário for.

Dentro dessa perspectiva é possível, portanto, dividir a aprendizagem em dois fatores: a analítica, assistemática e contínua (chamada por muitos autores de avaliação formativa/qualitativa) e a avaliação sistemática ou momentos de síntese. A avaliação analítica acontece durante o processo de aprendizagem no momento em que os conhecimentos são ministrados, o professor vai avaliando a reação dos alunos. Caso alguns demonstrem o não entendimento imediato, manifestem-se ativamente ou por meio da linguagem corporal, ele irá refletir sobre aquilo que foi falado e buscará um novo enfoque, de modo a permitir a construção do conhecimento.

Já a avaliação sistemática, difere da analítica no que se refere ao planejamento. Ela ocorrerá periodicamente e significará uma estratégia para se detectar os sinais indicadores da aprendizagem.

Trata-se de um momento de síntese que permitirá que os alunos relembrem tudo o que foi aprendido ao longo de um determinado período de tempo. Necessário se faz, contudo, em relação as avaliações formais “ressignificar os conceitos destas atividades, ou seja, tornando-as como instrumentos para recolher sinais que serão interpretados como indicadores da eficiência dos processos de ensino e aprendizagem (...)” (MORETTO, 2007, p.55).

O Colégio Militar Tiradentes é uma instituição que tem por finalidade executar os ensinamentos de nível fundamental e médio aos dependentes de policiais militares e integrantes do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e, também, à população em geral. Para tanto, investe na formação de profissionais competentes, em recursos tecnológicos, didáticos e pedagógicos, visando a melhorar o processo ensino-aprendizagem:

Dessa forma o Colégio Militar Tiradentes propõe-se a:

- I. Promover a formação integral do educando por meio da excelência educacional;
- II. Propiciar condições aos alunos à assimilação de conhecimentos sistematizados;

- III. Propiciar aos alunos condições para que desenvolvam suas capacidades físicas e intelectuais, estabelecendo os vínculos entre o indivíduo e a sociedade;
- IV. Propiciar condições aos alunos para o desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas, imprescindíveis ao domínio dos conhecimentos;
- V. A aprendizagem interdisciplinar, por uma compreensão mais ampla da realidade. Por esta razão, as disciplinas e as áreas de estudo são didaticamente solidárias para atingir esse objetivo, sendo indispensável buscar a complementaridade entre elas, a fim de facilitar aos alunos um desenvolvimento intelectual completo e integrado.
- VI. Preparar os discentes para o mercado de trabalho e para os estudos continuados;
- VII. Preparar para o pleno exercício da cidadania e do civismo, por meio dos valores militares: culto à pátria, aos símbolos e aos valores nacionais; disciplina consciente; respeito aos companheiros; solidariedade; e, sentimento de coletividade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os Ensinos Fundamentais e Médio têm por objetivo proporcionar ao educando as condições necessárias ao desenvolvimento integral e harmônico de suas potencialidades, com vistas à realização pessoal, ao exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.

O Colégio Militar Tiradentes oferta a segunda etapa do Ensino Fundamental, oferecendo aos discentes um ensino com o currículo regular no período matutino e também um contraturno opcional, que tem por objetivo desenvolver habilidades e competências por meio da realização de atividades extracurriculares.

São objetivos específicos do Ensino Fundamental, segundo o Projeto Político-Pedagógico do CMT:

Utilizar a linguagem oral e a escrita com eficiência e eficácia, com adequação às diferentes situações de comunicação;
 Propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
 Promover a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
 Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

Favorecer o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Propiciar ao educando a aquisição dos conhecimentos fundamentais de sua cultura, visando ao desenvolvimento harmonioso de suas potencialidades nas mais diversas dimensões humanas;

Ampliar progressivamente as relações afetivas do estudante, por meio do desenvolvimento das habilidades de cooperação, solidariedade e respeito a si e ao outro, bem como favorecer a formação de vínculos e o fortalecimento da autoestima;

Propiciar condições de aprendizagem significativa, por meio de material experimental, de modo que o aluno desenvolva as habilidades de solucionar situações-problemas que envolvam representações numéricas e comunicar-se de forma oral e escrita;

IX. Evidenciar o estudo da língua como um processo transformador das relações práticas e sociais; O ensino médio, etapa final da educação básica, cujas finalidades estão previstas na legislação e nas normas específicas, tem duração mínima de três anos e duas mil e quatrocentas horas de efetivo trabalho escolar.

Em consonância com as exigências do mundo contemporâneo, o ensino médio tem por objetivo preparar os jovens para o manuseio das tecnologias, para o exercício consciente da cidadania e para progredir nos estudos posteriores e no mundo do trabalho. São objetivos específicos do Ensino Médio, de acordo com o art. 35 da LDB:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O método de ensino e aprendizagem utilizado pelo Colégio Militar Tiradentes engloba o Ensino por Competências. Ensino esse cujo foco encontra-se na construção e no papel dos sujeitos.

De acordo com essa concepção de ensino, o conhecimento é assumido pelo próprio indivíduo. Ou seja, não existem métodos e manuais que indiquem a forma como se deve ensinar, uma vez que as peculiaridades dos sujeitos fazem com que estes não alcancem resultados satisfatórios, caso exista uma padronização.

Dessa forma, deve-se considerar a pluralidade dos discentes, compreendendo o ritmo de cada um deles, bem como a melhor forma de abordá-los de modo a estabelecer eficientes relações de ensino e aprendizagem. Deve-se,

portanto, buscar a contextualização das aulas, propiciando uma variação de suportes, com o intuito de tornar o conhecimento significativo.

A avaliação, por sua vez, passa a ser considerada um processo dentro da aprendizagem, abandonando, portanto, a visão de que esta é apenas uma forma de se classificar o aluno.

Neste cenário, o professor aparece como um mediador do ensino, situando os discentes como protagonistas dos próprios saberes.

Dentro da política de inclusão, Colégio Militar Tiradentes promove o acesso e a permanência de alunos com necessidades especiais ao seu sistema de ensino, de acordo com a lei vigente.

Torna-se relevante mencionar que o Projeto Político Pedagógico é a principal documento norteador das ações desenvolvidas ao longo do processo pedagógico, mas não o único, pois a partir deste documento são vinculados outros documentos específicos que normatizam ações específicas, tais como: normas de avaliações, regimento disciplinar e conselho de ensino.

As normas de avaliações procuram especificar as etapas do processo avaliativo, descrevendo os valores das pontuações das avaliações sistemáticas e analíticas (avaliação formativa). Além de informar os percentuais sobre os níveis de dificuldades que devem ser observadas pelos professores no momento da elaboração das questões que irão compor a avaliação, ou seja, 20% fáceis, 40% médias e 20% difíceis em cada instrumento avaliativo. Essas mesmas normas descrevem o percentual de questões objetivas e subjetivas dos instrumentos avaliativos: trabalho, testes avaliativos e provas bimestrais.

O Projeto Político Pedagógico do CMT ainda prevê que os alunos podem reprovar (retidos) apenas duas vezes no mesmo ciclo de ensino, considerando como cada ciclo: o Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Sendo assim, o aluno que reprovar por duas vezes no mesmo ciclo não terá direito a renovação da matrícula para o ano posterior.

2.5 Regimento disciplinar do CMT

O Regulamento Disciplinar do Colégio Militar Tiradentes (CMT) da Polícia Militar do Distrito Federal tem por finalidade especificar e classificar as infrações disciplinares escolares, enumerando as causas e circunstâncias que influem em seu julgamento, bem como enunciar as medidas disciplinares estabelecendo uniformidade de critérios em sua aplicação neste estabelecimento, considerando os princípios da **legalidade, legitimidade, proporcionalidade e razoabilidade**, tendo como prioridade os valores éticos, morais, político-sociais e suas habilidades. Assim, o parágrafo único do 1º artigo prevê que as normas disciplinares devem ser encaradas como um instrumento a serviço da formação integral do aluno, não sendo toleráveis, rigor excessivo, nem a benevolência.

Este documento menciona que civilidade é parte integrante da educação militar e de interesse vital para a disciplina consciente. Sendo assim, o aluno do CMT, deverá demonstrar o seu apreço não só aos seus companheiros, mas a todos os profissionais que diretamente ou indiretamente são responsáveis pelo ensino e instrução do colégio.

Segundo o regimento, a continência individual deverá ser prestada ao Oficiais e praças da Polícia Militar do Distrito Federal, aos professores do Colégio Militar Tiradentes por ocasião da apresentação da sala de aula e aos monitores. As continências de tropa, bem como os sinais de respeito, obedecerão ao previsto no Regulamento de Continências das Forças Armadas.

O regime disciplinar deve criar condições para formar o indivíduo privilegiando suas habilidades e competências dentro dos atributos indispensáveis da hierarquia, da disciplina e do bom senso.

Nessa perspectiva, o presente regimento apresenta as seguintes conceituações sobre hierarquia e disciplina: A hierarquia é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes e a disciplina como a condição de sucesso, tanto na vida civil como militar. De forma que a disciplina deve ser consciente e responsável. Logo, a razão de ser disciplinado jamais deverá ser o medo ou a presença de superior, mas a convicção de realizar o bem e o correto, pois a disciplina influi na

conduta do aluno e deve criar condições de desenvolvimento de sua personalidade em consonância com os padrões éticos da sociedade brasileira, incorporando-lhe os atributos indispensáveis a seu crescimento social.

No artigo 7, inciso 1º, deste regimento diz que são manifestações de disciplina:

- I - O perfeito cumprimento de todas as normas escolares;
- II - Correção de atitudes;
- III - Respeito ao Regulamento de Uniformes do CMT;
- IV - Pronta obediência às ordens legais e dos Educadores;
- V - Dedicção integral aos estudos;
- VI - Colaboração espontânea para a eficiência escolar;
- VII - Colaboração espontânea para as atividades coletivas.

Já o inciso 2º diz que a disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos permanentemente por todos os que compõem o CMT, bem como no convívio social em qualquer local.

Os artigos 8 e 9 especificam que são competentes para aplicação das penalidades: o comandante/diretor do CMT, comandante do corpo de alunos (CA), comandante de companhia. Assim, àqueles que não possuem competência para aplicação da medida disciplinar é atribuída a ação fiscalizadora sobre os alunos competindo-lhes participar ao CA as alterações que constatarem, dentro ou fora do Colégio.

Os artigos 11 e 12 trazem as conceituações e especificações das transgressões disciplinares.

O art. 11 diz que a transgressão Disciplinar é a violação dos preceitos da ética, dos deveres e das obrigações escolares, das regras de convivência social e do padrão de comportamento inerentes aos alunos.

O art. 12 menciona que a Notificação de Medida Disciplinar (NMD) e o Controle de Alteração Disciplinar (CAD) são medidas administrativas aplicáveis aos casos de transgressão disciplinar. A NMD será aplicada em casos de transgressões

julgadas graves pelo Conselho Disciplinar, já o CAD será aplicado nos casos de transgressões rotineiras.

Os artigos 13 a 18 regem sobre o julgamento das transgressões disciplinares, especificando que o julgamento da falta disciplinar deve ser precedido de análise que considere:

- I - O histórico disciplinar do aluno;
- II - As causas que a determinaram;
- III - A natureza dos fatos ou atos que a envolveram;
- IV - As consequências que dela possam advir;
- V - A situação psicossocial e psicopedagógico do aluno.

Como circunstâncias atenuantes são apresentadas as seguintes condições:

- I. Ser aluno novato até 03 (três) meses a contar da data da matrícula;
- II. Estar no comportamento ÓTIMO ou EXCEPCIONAL;
- III. Ser a primeira falta disciplinar;
- IV. Haver sido cometida a falta para evitar um mal maior;
- V. Quando não houver dolo.

Como circunstâncias agravantes são apresentadas as seguintes condições:

- I. Estar no comportamento REGULAR, INSUFICIENTE ou MAU;
- II. Cometer a falta disciplinar em horário de aula, formatura ou em instrução;
- III. Reincidir no mesmo tipo de falta disciplinar;
- IV. Praticar 02 (duas) ou mais faltas disciplinares simultâneas;
- V. Conluio de 02 (dois) ou mais alunos.
- VI. Haver cometido a falta disciplinar em público, em presença de alunos, em forma ou em sala de aula.

É importante mencionar que o aluno tem direito a ser ouvido, antes da aplicação de qualquer medida disciplinar, sendo-lhe dado o direito da ampla defesa e do contraditório, nos casos de NMD. A solicitação de reconsideração de ato cabe ao aluno, nos casos de CAD, a qualquer tempo, de acordo com os recursos e prazos constantes no referido regulamento.

Os artigos 19 a 28 expõem sobre as graduações, conceituações e execuções das medidas disciplinares.

A medida disciplinar visa atender a formação do caráter educativo e a preservação da disciplina escolar, elementos básicos e indispensáveis à formação integral do aluno.

De acordo com a classificação resultante do julgamento da falta disciplinar, a medida disciplinar a que estão sujeitos os alunos, em ordem de gravidade crescente, são as que seguem:

- I. Advertência Verbal;
- II. Repreensão;
- III. Estudo Orientado: o aluno deverá comparecer no contra turno e será supervisionado pelo monitor;
- IV. Suspensão sem prejuízo das atividades escolares: o aluno deverá cumprir essa medida disciplinar, em casa, com as atividades escolares designadas pelo(s) professor(es), devendo apresentá-las a este(s) no primeiro dia em que retornar às aulas;
- V. Transferência Compulsória ao Término do Ano Letivo;
- VI. Transferência Compulsória Imediata.

A advertência verbal consiste em medida disciplinar mais branda sendo registrada, para comunicação aos pais e/ou responsáveis, o fato cometido pelo aluno e sua justificativa, por meio de formulário próprio;

A Repreensão consiste em medida disciplinar escrita, aplicada ao aluno, sendo registrada, em ficha individual, a transgressão, a justificativa e a medida disciplinar. Será comunicada aos pais e/ou responsáveis por meio de formulário próprio.

O estudo orientado é qualquer atividade pedagógica realizada no âmbito do Colégio com a finalidade de desenvolver o sentimento de responsabilidade para com suas atribuições e aprendizado. Esta medida será planejada e aplicada aos alunos pelo CA, em horário diferenciado ou no contra turno. Será comunicado aos pais e/ou responsáveis em formulário próprio.

A suspensão sem prejuízo das atividades escolares é todo e qualquer ato praticado, dentro das atividades escolares, sendo uma medida disciplinar que culmina com a perda de um número maior de pontos de comportamento, sendo que

o aluno somente retomará as atividades normais após o comparecimento dos pais ou responsáveis com o respectivo formulário assinado. Nos casos em que couber, o aluno será encaminhado à Seção de Orientação Educacional e Psicopedagógica (SOEP).

O aluno deverá cumprir a medida de suspensão sem prejuízo das atividades escolares, realizando todas as atividades pedagógicas em casa, até o comparecimento dos pais ou responsáveis ao CMT.

A transferência compulsória é o desligamento definitivo do aluno do estabelecimento de ensino. A aplicação dessa medida disciplinar dar-se-á pela conduta ou reincidência em atos julgados gravíssimos pelo Conselho Disciplinar. Também será aplicada pelo ingresso do aluno no comportamento INSUFICIENTE (grau de menção entre 3,00 e 4,99 no conceito disciplinar), sendo vetada a renovação de matrícula no final do ano letivo ou, imediatamente, pelo ingresso no comportamento MAU (grau menor ou igual 2,99 no conceito disciplinar).

O aluno que foi transferido compulsoriamente pelo Conselho Disciplinar ou pelo ingresso no comportamento INSUFICIENTE (grau 3,00 a 4,99 no conceito disciplinar) fica vetado sua rematrícula no Colégio.

A transferência compulsória é um documento formal da Comissão Disciplinar do CMT, que estabelece a exclusão total e definitiva do aluno do Colégio, inclusive contendo Documento de Transferência e respectivos Certificado e Histórico Escolar no qual constará o registro do motivo da exclusão.

Os artigos 29 a 33 especificam as formas de aplicação de penalidades. Nesse rol de artigos, destaca-se que a aplicação de medida disciplinar deve ser feita com justiça, serenidade e imparcialidade, inspirada no sentimento de correção de atitude e de mudança de comportamento, com princípio educativo e reparador que motiva a punição, constituindo-se num exemplo para todo o CMT.

Dessa maneira, a medida disciplinar deve ser proporcional à gravidade do ato cometido, obedecendo-se os limites especificados.

Dos artigos 34 ao 36 o regimento expressa a classificação do comportamento dos alunos.

O comportamento dos alunos é classificado por grau numérico, de acordo com o seguinte critério:

- I - Comportamento Excepcional = 10,00
- II - Comportamento Ótimo = 9,00 a 9,99
- III - Comportamento Bom = 7,00 a 8,99
- IV - Comportamento Regular = 5,00 a 6,99
- V - Comportamento Insuficiente = 3,00 a 4,99
- VI - Comportamento Mau = 0,00 a 2,99

O aluno, ao ingressar ou ser rematriculado no CMT, será classificado no comportamento BOM, com o valor numérico 8,00 (oito), salvo se, no ano anterior, sua medida disciplinar for maior do que 8,00 (oito).

O aluno que teve aprovação por média, ou seja, que tiver obtido média final em todas as disciplinas maior ou igual a 6 (seis), ao término do ano, será classificado no comportamento ÓTIMO, com valor numérico 9,00 (nove), exceto se o mesmo tiver ingressado no comportamento INSUFICIENTE. Neste caso, o aluno será classificado no comportamento BOM, com o valor numérico 8,00 (oito).

O responsável pelo aluno que ingressar no comportamento REGULAR ou INSUFICIENTE deverá ser imediatamente informado do fato, por escrito, solicitando a presença na SOEP do CMT.

Os artigos 37 ao 41 especificam as pontuações das penalidades. As medidas disciplinares recebem valores numéricos, que deverão ser computados no cálculo da classificação do comportamento do aluno, conforme se apresenta a seguir:

- I - Advertência = 0,10 negativo;
- II - Repreensão = 0,20 negativo;
- III - Estudo Orientado = 0,40 negativo;
- IV - Suspensão sem prejuízo das atividades escolares - 0,60 negativo a cada dia.

Constituem fatores de melhoria de comportamento e recebem valores numéricos, que deverão ser computados no cálculo da classificação do comportamento do aluno:

- I - Elogio Coletivo = 0,40 positivo;
- II - Elogio Individual = 0,50 positivo;

III - Elogio em Boletim Interno = 0,80 positivo;

IV - Aprovação por Média = 1,00 positivo.

A melhoria de comportamento poderá ainda ser alcançada por meio da participação voluntária em atividades extraclasse, tais como, banda de música, representações, desfiles, bem como, eventos e projetos de interesse do estabelecimento de ensino.

O CA é responsável pela atualização continuada da menção de comportamento dos alunos, devendo acompanhar sua evolução disciplinar.

Os artigos 42 ao 48 falam da apreciação na aplicação das medidas disciplinares.

A medida disciplinar aplicada pode ser anulada, relevada ou atenuada pela autoridade que a aplicou ou por outra, superior e competente para tal, quando tiver conhecimento de fatos que recomendem tal procedimento. Por ser inconstitucional, em hipótese alguma caberá agravamento de medida disciplinar já aplicada.

A anulação de medida disciplinar consiste em tornar sem efeito a sua aplicação, devendo ocorrer quando for comprovado ter havido injustiça, ilegalidade ou abuso na sua aplicação.

A retirada do aluno de sala de aula deve ocorrer somente quando o comportamento do discente impedir o andamento normal da aula, devendo o instrutor, professor e/ou monitor encaminhar o aluno ao CA por meio de formulário próprio, contendo o motivo da retirada. Esta alteração será avaliada dependendo do fato ocorrido em sala de aula.

A medida disciplinar de estudo orientado será cumprida em período extracurricular. Assim, o aluno cumprirá essa medida disciplinar no contraturno ao que estuda.

A referida medida não deve ser tomada por ocasião de realizações de avaliações, devendo sua aplicação ser no primeiro dia útil, após a realização das mesmas ou em data pré-fixada pelo CA. Este fato deve ser comunicado aos pais ou responsáveis.

Assiste ao aluno ou ao seu responsável o direito de solicitar reconsideração de ato, toda vez que se julgar prejudicado, ofendido ou injustiçado. A reconsideração de ato será aplicada somente nos casos da medida disciplinar de CAD.

Os artigos 49 e 50 falam sobre as condições disciplinares para a transferência compulsória.

Dessa forma constitui causa de transferência compulsória do aluno e consequentemente o desligamento do CMT:

- I. Ingresso no Comportamento MAU, ao atingir o grau numérico equivalente a 2,99 pontos ou inferior;
- II. Reincidência de conduta que enseje na medida disciplinar de Suspensão sem prejuízo das atividades escolares.

Será precedido de procedimento administrativo (CONSELHO DE DISCIPLINA), sendo consultado mediante apresentação de relatórios do CA, da SOEP e da Divisão de Ensino do CMT, bem como das alegações escritas do responsável do aluno.

O responsável pelo aluno deverá ser comunicado da data do Conselho Disciplinar, com 03 (três) dias de antecedência, para que produza suas alegações finais de defesa, dirigidas ao Presidente do Conselho Disciplinar.

São membros do Conselho Disciplinar do CMT, os militares do colégio que ocupam as seguintes funções:

- Comandante/Diretor do CMT (Presidente do Conselho);
- Chefe da Divisão Administrativa do CMT;
- Comandante do Corpo de Alunos do CMT;
- Chefe da Divisão de Ensino do CMT;
- Chefe da Coordenação Pedagógica do CMT;
- Seção de Orientação Educacional e Psicopedagógica (SOEP);
- Monitor da turma a que pertence o aluno;
- Chefe da Secretaria Escolar (na função de secretário).

Os artigos 51 e 52 apresenta as recompensas que os alunos poderão alcançar ao longo de sua trajetória no CMT.

Aos alunos, serão concedidas recompensas, por meio:

- I. Das Promoções;
- II. Do Alamar;
- III. Dos Méritos;
 - a) Tom Jobim (música);
 - b) Marco Nanini (teatro);
 - c) Ana Botafogo (dança);
 - d) Monteiro Lobato (literatura);
 - e) Bernardinho (esportivo);
- IV. Da participação na Legião Solidária.

As recompensas são utilizadas para valorizar e enaltecer os alunos que se destacam na vida escolar, seja por mérito disciplinar, intelectual, cultural ou social. Assim, qualquer autoridade pode propor recompensas aos alunos, devendo as mesmas serem dirigidas ao comandante do CA.

O artigo 53 dispõe sobre os recursos que poderão ser interpostos em relação às medidas disciplinares aplicadas.

Assiste ao responsável pelo aluno interpor recurso, toda vez que julgar o aluno prejudicado, ofendido ou injustiçado, obedecendo ao prazo de 02 (dois) dias úteis para impetrar recurso, antes de imputada a medida disciplinar.

A defesa deverá ser feita, por escrito, pelo responsável e entregue na secretaria do CA em até 02 (dois) dias úteis, começando a contagem do prazo no dia subsequente à emissão da NMD, devendo ser endereçada ao comandante do CA. A defesa interposta deverá ser deliberada pelo CA no prazo de 02 (dois) dias úteis, após protocolado na Secretaria do CA.

Os artigos 54 ao 62 expressam sobre as prescrições diversas. Dessa forma, a medida disciplinar de suspensão sem prejuízo das atividades escolares poderá ser revertida em estudo orientado, desde que a autoridade competente observe o número de atenuantes que o aluno pode ter. Porém, o valor numérico a ser computado terá os mesmos pontos negativos na ficha individual do aluno junto ao CA.

Os uniformes dos alunos serão regulados pelo Regulamento de Uniformes do CMT da Polícia Militar do Distrito Federal, atendendo proposição do Comando do Colégio.

O regimento disciplinar deverá sofrer revisão sempre que for detectada a necessidade de atualização pelo Comandante do Colégio. As alterações deverão ser publicadas em Boletim Interno e comunicadas aos pais ou responsáveis após aprovação.

Diante das informações apresentadas, percebe-se que além de definir as normas de conduta, o regimento disciplinar é fundamental para o processo de escolarização e formação da cidadania. Sendo uma ferramenta útil e facilitadora de comunicação, levando aos alunos e familiares informações necessárias, de maneira simples, objetiva e bem catalogada, para que todos possam conhecer seus direitos e deveres, contribuindo desta forma para a melhoria do desenvolvimento e crescimento do Corpo Discente e propiciando uma melhor qualidade de ensino, reunindo esforços da família e do Colégio, visando uma educação com qualidade. Contribuindo dessa forma, para a formação integral do discente.

2.6 Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa acadêmica, pois conforme SANTOS (2004, p. 24),

A pesquisa acadêmica é, pois, uma atividade pedagógica que visa despertar o espírito de busca intelectual autônoma (...). A pesquisa acadêmica é antes de tudo, exercício, preparação. O resultado mais importante não é a oferta de uma resposta salvadora para a humanidade, mas a aquisição do espírito e método para a indagação intencional(...)

Quanto ao objetivo, foi aplicada a pesquisa exploratória e segundo este mesmo autor, "(...) esta é feita com levantamento bibliográfico, entrevistas com profissionais que estudam/atuam na área, visitas a web sites etc(...)"

Segundo Gonsalves(2003 p.65), a pesquisa exploratória possibilita uma visão panorâmica, uma primeira aproximação sobre um fenômeno ainda pouco estudado para oferecer dados para a realização de estudos mais aprofundado sobre o tema.

A primeira etapa deste trabalho foi a escolha do levantamento bibliográfico, que teve como alvo uma literatura especializada, a qual deu um suporte teórico para possibilitar o embasamento científico no tema estudado.

Para a busca de informações, realizou-se uma pesquisa de campo com aplicação da técnica de coleta de dados por meio de um questionário aplicado aos professores, pais e alunos dos alunos do CMT.

O questionário aplicado aos pais é composto por 16 questões fechadas, o aplicado aos professores é composto por 21 questões fechadas e aberta e 01 fechada, e por último o questionário aplicado aos alunos composto por 14 questões fechadas. Esses questionários possibilitaram uma análise qualitativa e quantitativa.

É importante esclarecer os termos acima citados, para que possa haver entendimento desta pesquisa.

GIL (1994 p. 125) define questionário como:

Uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

Segundo este mesmo autor, em um questionário pode ser elaborado três tipos de questões distintas que podem ser classificadas como: abertas, fechadas e duplas.

Perguntas abertas são aquelas em que o interrogado responde com suas próprias palavras, sem qualquer restrição.

Perguntas fechadas são aquelas para as quais todas as respostas possíveis são fixadas de antemão.

As perguntas duplas, por fim, reúnem uma pergunta fechada e outra aberta, sendo esta última frequentemente enunciada pela forma "por que". GIL (1994 p. 127)

Foi escolhido o questionário como meio de obtenção dos dados, pois foi a melhor maneira de obter as informações pertinentes para esta pesquisa.

O universo da pesquisa foram os pais dos alunos das turmas do 9º ano do CMT que atualmente têm 110 alunos e os professores que são 30 trabalhando em sala de aula que foram escolhidos de forma aleatória.

Foi pesquisado uma amostra de 96 pais de alunos, 30 professores e 96 alunos.

Mais uma vez, é necessária a explicação de termos que fazem parte de uma pesquisa científica tais como: universo ou população e amostra.

Universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características.

Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população. Uma amostra pode ser constituída, por exemplo, por cem empregados de uma população de 4.000 que trabalham em uma fábrica. GIL (1994 p.93)

De acordo com GIL (1994 p. 93)

A amostragem aleatória é um tipo de amostra probabilística, a qual se baseia em princípios científicos e consiste em atribuir a cada elemento da população um número único para depois selecionar alguns desses elementos de forma casual.

A pesquisa foi elaborada por meio de questionários aplicados aos pais, alunos e professores do Colégio Militar Tiradentes no período de 10 de outubro à 28 de outubro de 2015.

Todos os pesquisados foram abordados no Colégio Militar Tiradentes, pois foi aproveitado a ida dos pais para reunião na escola para realizar a pesquisa e os alunos e professores foram abordados nos dias de aula.

Além disso, foi feita uma visita ao Colégio Militar Tiradentes com o intuito de avaliar as questões disciplinares de rotina dos alunos.

Após a revisão da literatura e a aplicação dos questionários, foi feita a análise dos dados, que permitiu uma análise quantitativa e qualitativa, conforme o tipo das questões, a qual permitiu uma conclusão reflexiva desta pesquisa.

2.7 Análise de dados

Nessa primeira fase de análise dos resultados, busca-se saber a opinião dos pais dos alunos em relação à transferência de seu filho para uma escola militar e saber o que isso influenciou na vida dele, bem como saber a opinião deles em relação a metodologia do Colégio Militar Tiradentes, seus mecanismos de controle da disciplina, regimento, sistema de incentivos aos alunos com melhores notas e demais características de uma escola militar.

Inicialmente, buscou-se saber quanto tempo a criança já estuda no CMT, objetivando perceber se os alunos pesquisados estão adaptados a metodologia de ensino militar, pois alguns alunos são oriundos de vagas remanescentes.

Os resultados demonstram que 53% dos alunos estudam no CMT desde a sua criação, ou seja, há mais de três anos, sendo que 20%, há pelo menos dois anos e 27% há pelo menos um ano.

Nesse sentido, a Tabela 1 a seguir mostra que a maior parte dos alunos pesquisados está no colégio desde à sua criação, ou seja, são integrantes da primeira turma que ingressou na escola no ano de 2012.

Apesar das diferenças de tempo de cada grupo no colégio, todos os alunos pesquisados estão adaptados à metodologia de ensino militar, bem como aos demais fatores inerentes ao Colégio Militar Tiradentes.

Os demais alunos são oriundos de vagas que surgiram nos dois últimos anos de criação do Colégio.

RESPOSTAS	%
01 (um) ano	27%
02 (dois) anos	20%
03 (três) anos	53%
TOTAL	100 %

Tabela 1 - Tempo de estudo no Colégio Militar Tiradentes.
Fonte: Pesquisa de Campo

A análise da Tabela 2 permitiu conhecer se os pais das crianças confiam na qualidade de ensino do Colégio Militar Tiradentes ao tomarem a decisão de matricular seu filho na instituição.

Nos resultados apresentados, 100% dos pais afirmaram que matricularam seus filhos no Colégio Militar Tiradentes porque confiam na qualidade de ensino da instituição.

Embora o Colégio Militar Tiradentes seja novo, a população tem confiança no ensino dos colégios militares, no Distrito Federal é grande a procura para vagas no Colégio Militar de Brasília de Exército Brasileiro e no Colégio Militar Dom Pedro II do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito federal.

No exame nacional do ensino médio- Enem 2014, essas escolas ocuparam as posições de 22^a e 26^a, respectivamente, no ranking geral das escolas públicas e privadas do Distrito Federal.

RESPOSTAS	%
Confiam na qualidade do ensino	100%
Não confiam	0%
Total	100%

Tabela 2 - Distribuição dos respondentes segundo a confiança na qualidade de ensino do Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 3 mostra que 100% dos pais e/ou responsáveis legais afirmaram que seus dependentes aumentaram a responsabilidade após o ingresso no Colégio Militar Tiradentes, tendo em vista que nas escolas militares são difundidos valores de camaradagem, espírito de corpo, culto aos símbolos nacionais e o permanente respeito a hierarquia e disciplina.

RESPOSTAS	%
Aumentaram a responsabilidade	100%
Não aumentaram a responsabilidade	0%
Total	100%

Tabela 3 - Opinião dos respondentes quanto a responsabilidade de seu filho após o ingresso em um colégio militar.

Fonte: Pesquisa de Campo

Na pesquisa, foi perguntado aos pais e/ou responsáveis legais dos alunos se os seus dependentes estão realizando as tarefas extra classe e a tabela 4 mostra que 93% estão empenhados nas tarefas fora de classe e 7% afirmaram que seus filhos não estão empenhados nessas atividades, o que mostra um alto grau de responsabilidade do aluno do Colégio Militar Tiradentes.

RESPOSTAS	%
Se empenham nas atividades	93%
Não se empenham	7%
Total	100%

Tabela 4 - Opinião dos respondentes quanto ao empenho do aluno nas atividades extra classe do colégio militar.

Fonte: Pesquisa de Campo

Em relação à responsabilidade dos alunos com os uniformes do Colégio Militar Tiradentes, a análise da tabela 5 apontou que 100% dos respondentes afirmam que seus filhos zelam pela higiene pessoal e todo um cuidado com os uniformes.

No Colégio Militar Tiradentes, os alunos são obrigados a utilizar uniformes conforme especificado no Regulamento de Uniformes do Colégio Militar Tiradentes da PMDF, bem como o cumprimento do corte de cabelo para homens e o penteado próprio para as mulheres. Dessa maneira, a falta de observação do regulamento de uniformes é considerada transgressão disciplinar, conforme o regulamento disciplinar do CMT.

RESPOSTAS	%
São responsáveis com os uniformes	100%
Não são responsáveis	0%
Total	100%

Tabela 5 - Opinião dos respondentes quanto a responsabilidade de seu filho com os uniformes do Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

Na pesquisa, os pais e/ou responsáveis legais foram questionados se os seus dependentes procuram respeitar as regras impostas pelo Colégio Militar Tiradentes

e mais uma vez 100% dos respondentes afirmaram que seus filhos buscam respeitar as regras pré-estabelecidas na escola, conforme mostrado na tabela 6.

RESPOSTAS	%
Respeitam as regras do Regimento disciplinar	100%
Não respeitam as regras do Regimento Disciplinar	0%
Total	100%

Tabela 6 - Opinião dos respondentes quanto ao respeito de seu filhos às regras impostas pelo regimento disciplinar do Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

Para 100% dos respondentes, conforme tabela 7, a utilização de fatos observados positivamente ou negativamente é importante para o controle da disciplina nas instituições de ensino militar.

Com relação a esses mecanismos de controle da disciplina, Barbosa (2007) afirma que:

As sanções normatizadoras têm função corretiva e formam um sistema duplo de gratificação-sanção. Nesse contexto, os exames são rituais para controlar, qualificar, classificar e punir. Eles oferecem a visibilidade das diferenciações e sanções e ligam formação do saber com exercício do poder. É um poder exercido sem ser percebido e faz a individualização entrar num campo documentário essencial para a disciplina. Nas cadernetas, nos boletins e nos relatórios dos conselhos de classe está a síntese desse arquivo escrito que descreve, mensura, mede, compara o individual.

A disciplina é a técnica que fabrica indivíduos úteis e está na existência do ser humano na sociedade. Nesse sentido, a disciplina é necessária para a sociedade, o modelo de disciplina e, por que não dizer, de sociedade que precisa ser mudado.

No âmbito interno do Colégio Militar Tiradentes, a disciplina é trabalhada a todo tempo junto aos seus alunos, não só por meio dos monitores (militares vinculados ao Corpo de Alunos – CA) que recebem os alunos diariamente para a formatura matinal, no horário das 6h45m às 7h, quando se apresentam ao colégio para suas atividades pedagógicas regulares, como também o monitoramento e fiscalização contínua realizada pelos demais atores envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, tais como: professores, coordenadores pedagógicos, supervisores pedagógicos, orientadores educacionais, psicopedagogos, etc. A proposta de formatura matinal tem como um dos objetivos verificar o fardamento, o cabelo e apresentação pessoal dos alunos.

RESPOSTAS	%
Concordam com aplicação do FO	100%
Não concordam com aplicação do FO	0%
Total	100%

Tabela 7 - Opinião dos respondentes quanto a aplicação de fatos observados (positivo ou negativo) no controle da disciplina.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 8 mostra que 100% dos respondentes estabelecem uma relação direta dos bons resultados obtidos pelas escolas militares ao respeito a hierarquia e disciplina que se exige nessas instituições de ensino.

Esses dados comprovam a situação de que o respeito que se exige em relação aos monitores, professores e demais atores envolvidos são relevantes no processo de formação e construção de valores para os alunos e, conseqüentemente, a formação de um perfil de aluno disciplinado não só em termos de comportamentos, mas também no sentido de se comprometer ativamente para alcançar o melhor rendimento possível, no que tange à menção escolar.

Logo, esse e outros fatores juntos colaboram para a formação de um perfil acadêmico de aluno de Colégio Militar, além de favorecer a formação da cidadania, no que diz respeito a viver bem com regras e limites que são estabelecidas não só no âmbito interno do CMT, mas principalmente, na vida em sociedade.

RESPOSTAS	%
Desempenho relacionado com a hierarquia e disciplina	100%
Não tem relação com a disciplina e hierarquia	0%
Total	100%

Tabela 8 - Opinião dos respondentes quanto aos resultados obtidos nas avaliações externas dos alunos de colégios militares e sua relação ao respeito à hierarquia e disciplina.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 9 afirma que 100% dos pais acham que os mecanismos de premiação existentes no CMT fazem com que se melhore o desempenho escolar dos alunos, por meio de aspectos motivacionais que poderão fomentar o desejo de querer se destacar positivamente no âmbito interno da instituição de ensino.

A aprendizagem na relação de ensino professor e aluno acontece por um processo de afetividade e motivação. Dentro dessa perspectiva, é fundamental que o aluno tenha disposição para aprender, a intenção de conquistar novos conhecimentos e motivação.

Dessa maneira, para ter bons rendimentos escolares, os discentes necessitam de colocar tanta voluntariedade como habilidade, o que conduz a condição de integrar tanto os aspectos cognitivos como os motivacionais.

A motivação é um processo que se dá no interior do sujeito, estando ligado às relações de troca que estabelece com o meio, principalmente, com os professores e colegas. Nas situações escolares, o interesse é imprescindível para que o discente tenha motivos de ação no sentido de apropriar-se do conhecimento.

Para Bock (1999, p. 120), a motivação apresenta-se como aspecto dinâmico da ação: é o que leva o sujeito a agir, ou seja, o que leva a iniciar uma ação, orientá-la em função de certos objetivos, a decidir sua prossecução e o seu termo. Isso significa que, na base da motivação, está sempre um organismo que apresenta uma necessidade, um desejo, uma intenção, um interesse, uma vontade ou uma predisposição para agir.

Essa mesma autora afirma que a motivação está também incluída no ambiente que estimula o organismo e que oferece o objeto de satisfação. E, por último, a motivação aparece como a possibilidade de satisfação da necessidade. (BLOCK, 1999, p.121)

Logo, ao sentir-se motivado o indivíduo tem desejo de fazer algo e se torna capaz de manter o esforço necessário durante o tempo que for preciso para se atingir o objetivo proposto.

No contexto de um colégio militar a condecoração por alamar é um marco no reconhecimento acadêmico de seus discentes. Não obstante, reforça o caráter da escola como ambiente social e educativo cuja competência é contribuir para a construção de representações positivas nos alunos a respeito de suas próprias habilidades, sem camuflar as debilidades de cada indivíduo à matriz curricular, pois tal construção decorre de um modelo de avaliação válida e eficaz.

A meritocracia do CMT propõe-se a recompensar os alunos que se destacam por meio de instrumento justo e parcial de reconhecimento, reforçando o discente como sujeito ativo no seu processo de ensino aprendizagem, capaz de conhecer e compreender o mundo em que vive, a si próprio, de modo que possa orientar o seu comportamento para a constante superação no processo educativo; paralelamente,

a construção de sucesso pessoal deve pautar-se na ética, na solidariedade e camaradagem.

Os alunos que obtiverem média igual ou maior do que 8,0 em todas as disciplinas de seu ano e na nota de comportamento, no semestre considerado, conquistarão o direito de usar em seu fardamento o alamar.

A concessão do alamar estimula o aluno a superar as suas próprias barreiras, na tentativa de alcançar a nota estipulada, conferindo uma conquista pessoal, cabendo a cada um, por méritos próprios, alcançar a condição de aluno-destaque.

Assim sendo, os alunos-destaque de todos os anos farão uso do alamar como forma de recompensa, não havendo limite quantitativo para concessão do mesmo.

Para a formalização da condecoração, o Colégio realiza uma formatura especial para a entrega dos alamares, convidando os responsáveis pelos alunos premiados para fazer presença na entrega do alamar, realçando o valor da conquista alcançada. O alamar é entregue a cada semestre, sendo que o alamar do 2º semestre é entregue na 1ª formatura do ano subsequente. O aluno que não atender às exigências e normas perde o direito de usá-lo no semestre considerado.

RESPOSTAS	%
Concordam com os mecanismos de premiação	100%
Não concordam com os mecanismos de premiação	0%
Total	100%

Tabela 9 - Opinião dos respondentes quanto à premiação aos alunos que obtêm média 8 nas disciplinas e as atividades de competição esportivas.

Fonte: Pesquisa de Campo

Na tabela 10, fica evidenciado mais uma vez que os pais acreditam que a hierarquia e a disciplina influenciam diretamente no rendimento escolar, pois 100% dos respondentes afirmaram sim nesse questionamento.

RESPOSTAS	%
Desempenho relacionado com a hierarquia e disciplina	100%
Não tem relação com a disciplina e hierarquia	0%
Total	100%

Tabela 10 - Opinião dos respondentes quanto influência direta da hierarquia e disciplina no desempenho escolar do aluno.

Fonte: Pesquisa de Campo

Na tabela 11, 100% dos pais afirmaram que seus filhos não tiveram dificuldade em se adaptar ao sistema de hierarquia e disciplina existente no CMT.

RESPOSTAS	%
Não tiveram dificuldade em se adaptar a hierarquia e disciplina	100%
Tiveram dificuldade em se adaptar a hierarquia e disciplina	0%
Total	100%

Tabela 11 - Opinião dos respondentes quanto a dificuldade do filho de adaptar à hierarquia e disciplina no Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

Na tabela 12, foi perguntado se o aluno ficou mais responsável e disciplinado após a ida para o CMT e mais uma vez 100% dos pais afirmaram que isso ocorreu.

RESPOSTAS	%
Ficou mais disciplinado após a ida para o CMT	100%
Não ficou mais disciplinado após a ida para o CMT	0%
Total	100%

Tabela 12 - Opinião dos respondentes quanto a mudança de comportamento mais responsável e disciplinado do filho após a ida para o Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 13 mostra que 100% dos pais acreditam na metodologia de ensino do CMT isso pode ser demonstrado no baixo índice de evasão escolar.

RESPOSTAS	%
Acreditam na metodologia de ensino do CMT	100%
Não acreditam na metodologia de ensino do CMT	0%
Total	100%

Tabela 13 - Opinião dos respondentes quanto metodologia de ensino do Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 14 demonstra que 100% dos alunos tiveram um melhor rendimento escolar após a ida para o CMT, segundo a opinião dos pais/responsáveis.

A nota mínima exigida do aluno do CMT é 6, diferente da maioria dos colégios em que a nota é 5.

RESPOSTAS	%
Melhorou o rendimento escolar após a ida para o CMT	100%
Não melhorou o rendimento escolar após a ida para o CMT	0%
Total	100%

Tabela 14 - Opinião dos respondentes quanto a mudança de rendimento escolar após a ida do aluno para o Colégio Militar Tiradentes.

Fonte: Pesquisa de Campo

Após essa primeira análise de dados, foi possível observar que os pais dos alunos do CMT acreditam no sistema de ensino utilizado na escola, concordam com os mecanismos de controle da hierarquia e disciplina, bem como afirmam que seus filhos tiveram uma mudança positiva no comportamento estudantil e disciplinar.

Nessa segunda fase de análise dos resultados, busca-se saber a opinião dos professores do CMT em relação ao tempo de docência, a importância do controle da disciplina para o desempenho escolar do aluno, se já foi vítima de atos de indisciplina por parte dos alunos e qual a importância da disciplina e hierarquia para o processo de aprendizagem.

Inicialmente buscou-se saber o tempo de docência dos professores do CMT e a tabela 15 mostra que 26% têm entre 1 a 5 anos, 58% 6 a 10 anos e 16% 11 a 15 anos.

Diante disso, percebe-se que a maioria dos docentes tem uma larga experiência em sala de aula. Aspecto esse que irá ajudar na presente pesquisa, pois como o CMT só tem 3 anos e 6 meses de existência, o restante dessa experiência profissional foi desenvolvido em outras escolas.

RESPOSTAS	%
01 a 5 anos	26%
06 a 10 anos	58%
11 a 15 anos	16%
TOTAL	100 %

Tabela 15 - Tempo de docência.
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 16 mostra que 94% dos professores têm experiência em escolas não militares e 6% apenas têm experiência em escola militar.

RESPOSTAS	%
Tem experiência em escola não militar	94%
Não tem experiência em escola não militar	6%
Total	100%

Tabela 16 – distribuição dos professores que têm experiência em escolas não militares.
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 17 diz que 77% dos professores já foram alvo de atos de indisciplina/violência em sala de aula fora do CMT e 23% nunca tiveram problemas com alunos no tocante a essa problemática.

Na bibliografia pesquisada, percebe-se que a indisciplina não é um assunto recente e sempre rondou o ambiente educacional, mais especificamente no contexto prático de sala de aula (AQUINO, 1996, p. 40; GARCIA, 2001, p. 376; ESTRELA, 2002, p. 13; GOTZENS, 2003, p. 13). Aquino (1996, p. 43) mostra que as relações escolares da “educação de antigamente” eram permeadas por medo, coação e até mesmo submissão dos alunos – o que demonstra que essas relações eram determinadas em termos de obediência e subordinação, uma pseudodisciplina. Nesta “educação de antigamente”, as situações de indisciplina eram descritas rigorosamente e, para os atos de indisciplinas, as correções eram estimuladas e apoiadas.

Dentro dessa visão e na perspectiva desses autores, a indisciplina sempre existiu e a opressão que os professores exerciam sobre os alunos na “educação de antigamente”, era maior que a existente na atualidade, e o aluno que estava sendo formado era diferente do atual. Assim, para aquele momento, o educando submisso e passivo era almejado. Porém, com o tempo tudo mudou, incluindo a sociedade, os professores e os alunos. Atualmente, exige-se uma postura diferente dos docentes, devendo com isso, fazer com que os alunos, nessa nova visão de sociedade e de educação, se tornem participativos e atuantes e não apenas assimiladores dos conteúdos impostos pelo professor.

Para Garcia (2001, p. 376), “devemos conceber a indisciplina como fenômeno de aprendizagem, superando sua conotação de anomalia, ou de problema comportamental a ser neutralizado através de mecanismos de controle”, desmistificando a ideia de que a indisciplina é uma questão relativa somente ao comportamento. Dessa maneira, o aluno indisciplinado não seria apenas aquele cujas ações rompem com as regras da instituição, mas também aquele que prejudica o seu próprio desenvolvimento cognitivo, moral e atitudinal, como por exemplo, o que ocorre na forma de indisciplina passiva.

RESPOSTAS	
	%
Foram alvo de indisciplina por parte dos alunos em outra escola	77%
Não foram alvo de indisciplina por parte dos alunos em outra escola	23%
Total	100%

Tabela 17 – distribuição dos professores que já foram alvo de indisciplina/violência em sala de aula em outra escola.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 18 mostra um dado importante para o CMT, pois 100% dos professores afirmam ter uma boa relação interpessoal com os alunos.

Relações interpessoais favoráveis entre professor e aluno são essenciais no processo de aprendizagem. Ambos trocam conhecimento, trocam impressões de realidades, trocam informações e acabam crescendo com isto. Muitas vezes o professor não consegue ter uma boa relação com a turma por pensar que demonstrar afetividade e “manter a disciplina” são atos incompatíveis.

Para Mosquera e Stobäus (2004, p. 93), “grande parte dos problemas que um docente enfrenta podem ser provenientes de um ambiente hostil, podendo este se tornar ainda mais hostil quando se trabalha com pessoas diversas”. Para manter um bom relacionamento também é necessário entender e respeitar o fato de que as pessoas são diferentes.

Para Freire (1996, p. 103), “o clima de respeito que nasce de relações justas, sérias, humildes, generosas, em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente, autentica o caráter formador do espaço pedagógico”. Ensinar é trocar informações, é contribuir para a reconstrução de conhecimentos dos alunos e, principalmente, para que cresçam como pessoas.

Nessa perspectiva, é de grande importância o estabelecimento de vínculos afetivos no ambiente de sala de aula, de forma que não comprometam e não modifiquem a postura e a ética profissional em sua prática pedagógica, sendo assim, fundamental para o bom funcionamento do trabalho e para que o processo de aprendizagem aconteça de forma prazerosa para o professor e para os alunos.

Dessa maneira, esses dados são de grande relevância para o CMT, tendo em vista que o estabelecimento de uma boa relação faz com que o professor adquira um grau de camaradagem maior, tendo a liberdade para cobrar mais de seu aluno

sem ser visto como um professor não simpático que persegue os estudantes. Os alunos, ao sentirem esse carinho e confiança que foram depositados pelo professor, se esforçarão para não decepcioná-lo.

RESPOSTAS	%
Tem boa relação interpessoal com os alunos	100%
Não tem boa relação interpessoal com os alunos	0%
Total	100%

Tabela 18 – opinião dos professores que têm uma boa relação interpessoal com os alunos do CMT.
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 19 mostra que 94% dos professores já perderam tempo em sala de aula para controlar a indisciplina dos alunos e apenas 6% afirma não ter enfrentado esse problema.

Esse resultado evidencia uma realidade da maioria dos professores do Brasil, pois esse cenário ainda se mostra mais problemático em escolas onde não há mecanismo de controle desses problemas rotineiros nas salas de aula.

RESPOSTAS	%
Já perdeu tempo em sala de aula para controlar indisciplina	97%
Não perdeu tempo em sala de aula para controlar indisciplina	3%
Total	100%

Tabela 19 – opinião dos professores em relação ao tempo desperdiçado para controlar a indisciplina dos alunos em sala de aula.
Fonte: Pesquisa de Campo

Na tabela 20, foi perguntado se o professor já foi alvo de indisciplina/violência no CMT e 58% afirma ter sido alvo desse problema contra 42% que afirma não ter sofrido ato de indisciplina em sala de aula.

Esse resultado é muito semelhante com o apresentado na tabela 17 que foi apresentado esse mesmo questionamento em outras escolas.

Esse é um desafio de todas as escolas, encontrar uma maneira de controlar a disciplina dos alunos. Segundo Oliveira (2005, p 7), é essencial que a escola implante um projeto político pedagógico que prime por uma disciplina consensual na qual os objetivos sejam impostos a toda comunidade escolar e conte com a participação dos alunos na elaboração de normas a serem seguidas.

RESPOSTAS	%
Foram alvo de indisciplina por parte dos alunos no CMT	58%
Não foram alvo de indisciplina por parte dos alunos no CMT	42%
Total	100%

Tabela 20 distribuição dos professores que já foram alvo de indisciplina/violência em sala de aula no CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 21 apresenta a quantidade de professores que já fizeram uso do mecanismo de punição (FO negativo) por ter o aluno cometido ato de indisciplina. 93% fez uso desse instrumento e apenas 7% afirmam não ter se utilizado desse mecanismo de controle da disciplina.

É importante haver esses mecanismos de controle de disciplina, mas segundo Oliveira (2005, p 9) essa disciplina deve ser capaz de ajudar na transformação da realidade com a qual se defronta as escolas (alunos desinteressados e professores desmotivados). Sendo necessária, portanto, a transformação do aluno em um cidadão consciente e atuante no seu meio social.

Remetendo ao pensamento de Oliveira (2005), uma disciplina ideal no ambiente escolar é aquela em que o aluno se adequa às regras que foram estabelecidas pelo grupo e assumida por ele, de modo a conseguir alcançar resultados esperados. Dessa forma, a aluno disciplinado não se resume a uma conformidade mental e passiva diante do autoritarismo.

RESPOSTAS	%
Já aplicou FO nos alunos	93%
Não aplicou FO nos alunos aplicou FO nos alunos	7%
Total	100%

Tabela 21 distribuição dos professores que já aplicou o FO (negativo) devido ao ato de indisciplina do aluno.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 22 apresenta a quantidade de professores que sempre buscam os mecanismos de punição para controlar a disciplina em sala de aula.

O resultado mostra que 60% fazem uso contínuo desse mecanismo para controlar a disciplina e 40% não usam essa ferramenta com frequência.

É importante frisar que o professor não pode simplesmente fazer uso dessas ferramentas para manter a autoridade e sim deve procurar meios de desenvolver no

aluno uma disciplina consciente para que não venha a perder sua autoridade em sala de aula. segundo TIBA (1996, p 18).

O professor também perdeu a autoridade inerente à sua função. Quanto maior a perda, mais anárquica tornou-se a aula. Ao admitir um "príncipe escolar", em vez de ajudar o aluno a viver em sociedade, o professor acaba por prejudicar seu crescimento.

É preciso recuperar a autoridade fisiológica, o que não significa ser autoritário, cheio de desmandos, injustiças e inadequações. Autoridade é algo natural e que deve existir sem descargas de adrenalina, seja para se impor, seja para se submeter, pois é reconhecida espontaneamente por ambas as partes. Desse modo, o relacionamento desenvolve-se sem atropelos. O autoritarismo, ao contrário, é uma imposição que não respeita as características alheias, provocando submissão e mal-estar tanto na adrenalina daquele que impõe quanto na depressão daquele que se submete.

É essencial à educação saber estabelecer limites e valorizar a disciplina. E para isso é necessária a presença de uma autoridade saudável. O segredo que difere autoritarismo do comportamento de autoridade adotado para que a outra pessoa (no caso, filhos ou alunos) torne-se mais educada ou disciplinada está no respeito à auto-estima.

RESPOSTAS	%
Faz uso rotineiro dos mecanismo de punição para controle disciplinar	60%
Não fazem uso rotineiro dos mecanismo de punição para controle disciplinar	40%
Total	100%

Tabela 22 distribuição dos professores que faz uso contínuo do mecanismo de punição sempre que o aluno apresenta um comportamento indisciplinar.

Fonte: Pesquisa de Campo

O resultado da tabela 23 mostra que 100% dos professores concordam com o mecanismo de punição/elogio do FO positivo/negativo para se controlar a disciplina em sala de aula.

No ato de aplicação do Fato Observável negativo e/ou positivo, percebe-se a aplicação da teoria do condicionamento operante de Skinner (1972), o qual o comportamento é controlado por suas consequências. De forma que as recompensas e punições desempenham um papel importante na vida diária. As pessoas tendem a se comportar do modo a obter recompensas e a evitar punições. Em muitos casos, as ações das pessoas são descontinuadas ou aumentadas pelas consequências dos efeitos que produzem no indivíduo. Podem-se utilizar recompensas e situações dolorosas, implantar ou extinguir comportamento.

No que tange ao reforçador positivo, podemos fazer uma analogia com o Fato Observado positivo, de maneira que o reforçador positivo é usado, aproximadamente, como sinônimo do termo mais comum recompensa. No entanto,

uma recompensa pode ou não ser reforçador positivo, ou seja, pode haver diferença de opinião entre aquele que dá e aquele que recebe, sobre o que constitui uma recompensa. Desta forma, apenas aqueles eventos ou objetos que vêm após um comportamento e, subseqüentemente, aumentam a sua frequência são definidos como reforçadores positivos.

Por outro lado, pode-se dizer que um reforçador negativo é aquele que fortalece a resposta que o remove ou enfraquece a resposta que o produz.

Portanto, o nível disciplinar é observado pela recompensa e punição, semelhante ao estímulo e resposta da teoria behaviorista ou comportamental, dentre outros, preconizada por Skinner, em que atitudes, gestos e comportamentos indesejados são coibidos à luz do Regimento Disciplinar do CMT, com promessas de punição, e, ao contrário, comportamentos desejáveis são reforçados, estimulados e até recompensados através de fatos observados positivos, premiações, elogios e condecorações.

RESPOSTAS	%
Concordam com o FO	100%
Não concordam com o FO	0%
Total	100%

Tabela 23- distribuição dos professores quanto ao uso do mecanismo de (fato observado positivo/negativo) para controle da disciplina em sala de aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 24 mostra a opinião dos professores sobre a contribuição da hierarquia e disciplina para o bom desempenho escolar dos alunos. Para 97% dos professores são importante esses aspectos e apenas 3% não acham isso essencial.

Esses dados demonstram claramente que a hierarquia e a disciplina desempenham um papel fundamental para que os alunos respeitem a autoridade do professor em sala de aula, acatando na prática suas orientações no desenvolvimento dos meios necessários para se alcançar os objetivos propostos, em relação ao trabalho realizado em sala de aula. Assim, o fator disciplina também está no fato de aluno ser comprometido e dedicado na busca do conhecimento, prestando atenção nos conteúdos apresentados e socializados pelo professor, além de buscar desenvolver atividades de pesquisas em relação aos temas propostos e um cronograma de estudos diários como meio para se alcançar os objetivos de aprendizagem.

Entretanto, quanto mais disciplinado o aluno estiver num determinado ambiente educacional, mais oportunidades eles terão em obter êxito no processo de ensino/aprendizagem dos conhecimentos trabalhados em sala de aula pelo professor e, conseqüentemente, a melhoria no seu rendimento escolar.

RESPOSTAS	%
Concordam com hierarquia e disciplina para o desempenho escolar	97%
Não concordam com hierarquia e disciplina para o desempenho escolar	3%
Total	100%

Tabela 24- Distribuição dos professores quanto a importância da hierarquia e disciplina para o desempenho escolar do aluno
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 25 mostra que 27% dos professores já foram autoritários em sala de aula para controlar a disciplina e 73% buscam não serem autoritários em sala de aula.

Remetendo ao pensamento de D'Antola in Oliveira (2005), o bom professor é aquele que estabelece as regras da sala de aula e desenvolve o controle da disciplina de forma não autoritária. A autoridade deve ser usada para dirigir a classe de modo que os alunos tenham confiança no professor e não lhe obedeça simplesmente por ser uma parte mais fraca na relação.

RESPOSTAS	%
Já foram autoritários	27%
Não foram autoritários	73%
Total	100%

Tabela 25- distribuição dos professores que foram autoritários em sala de aula para controlar a disciplina em sala de aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 26 mostra 97% dos professores atribui a disciplina e hierarquia o bom desempenho dos alunos oriundos de escolas militares nos exames de avaliação externa, como por exemplo o ENEM, e 3% acredita que isso não tem relação direta.

Os dados apresentam relação com a pesquisa mencionada no capítulo deste trabalho, que fala da importância da hierarquia e disciplina no ambiente escolar, pois a pesquisa coordenada pela OCDE demonstrou que os professores brasileiros gastam, em média, 20% do tempo de aula tentando manter a disciplina na classe, porém os colégios militares podem ser considerados exceções a essa regra, tendo

em vista a valorização do respeito ao professor, rigor disciplinar, existência de limites e regras estabelecidas pelos seus regimentos internos, que prezam pelos aspectos comportamentais e disciplinares dos seus alunos, tendo, como isso, punições específicas previstas nos regimentos disciplinares para os discentes que desrespeitam as regras e/ou limites estabelecidos ao longo da relação pedagógica, especialmente, em sala de aula.

Dessa maneira, quanto menos tempo se perde com indisciplina, mais tempo o professor ganha para trabalhar efetivamente o conhecimento em sala de aula, aumentando significativamente o aprendizado de seus alunos e, conseqüentemente, a melhoria dos resultados nas avaliações externas e/ou de larga escala.

RESPOSTAS	%
Acredita que a hierarquia e disciplina influência nos bons resultados dos colégios militares	97%
Não acredita que a hierarquia e disciplina influência nos bons resultados dos colégios militares	3%

Tabela 26- distribuição dos professores que consideram a hierarquia e disciplina com fator importante no desempenho em exames externos.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 27 mostra que 97% dos professores acham que os mecanismos de premiação existentes no CMT fazem com que se melhore o desempenho escolar dos alunos e apenas 3% não acham isso elemento diferenciador na obtenção de uma nota boa nas provas. Um desses mecanismo é o alamar que o aluno obtém se durante o semestre obtiver uma média de 8 pontos nas disciplinas.

Esses dados são importantes, pelo fato de o Colégio Militar Tiradentes trabalhar os aspectos motivacionais no seu corpo discente, tendo em vista que a motivação está relacionada diretamente ao aprendizado. Porém, para que esse aprendizado ocorra é necessário que o aluno receba estímulos. Esses podem ser de fatores externos (extrínseco) que estão ligados à interação e internos ou direto, (intrínseco) ligados ao cognitivo.

Os fatores externos que estimulam o indivíduo para a aprendizagem não estão isolados dos fatores internos. Para que o aprendiz fique estimulado ele precisa aceitar esse estímulo. Não basta o indivíduo receber os estímulos do ambiente que o cerca, ele precisa responde- lo. Quando não há respostas aos estímulos, devido à não aceitação do sujeito, o aprendizado não acontece.

RESPOSTAS	%
Concordam com os mecanismos de premiação	97%
Não concordam com os mecanismo de premiação	3%

Tabela 27- Opinião dos respondentes quanto à premiação aos alunos que obtêm nota acima de 8 e as atividades de competição esportivas.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 28 mostra que para 87% dos professores a manifestação de disciplina e de hierarquia são demonstradas no cotidiano da sala e aula, pois os alunos têm respeito pelo professor e além disso, o chefe de turma tem o respeito de seus colegas e também existe o rito de apresentar a turma toda vez que há troca de professor em sala de aula. Apenas 13% afirmaram que não existe essas manifestações em sala de aula.

RESPOSTAS	%
Presenciam manifestação de hierarquia em sala de aula	87%
Não presenciam manifestação de hierarquia em sala de aula	13%

Tabela 28- Opinião dos respondentes quanto a manifestação de hierarquia e disciplina em sala de aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

Foi indagado aos professores se a hierarquia e a disciplina são importantes para o processo de formação da cidadania dos alunos, e a tabela 29 mostra que 93% concordam que isso é importante e apenas 7% discordam dessa importância.

RESPOSTAS	%
Concordam que a hierarquia e disciplina são importantes para o processo de formação da cidadania	93%
Não concordam que a hierarquia e disciplina são importantes para o processo de formação da cidadania	7%

Tabela 29- Opinião dos respondentes quanto a manifestação de hierarquia e disciplina em sala de aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

Por fim, foi indagado aos professores do CMT quais os aspectos importantes do colégio para o processo de escolarização, tanto no rendimento escolar, quanto à formação da cidadania.

- Seriedade no desenvolvimento do conteúdo;
- Responsabilidade do professor e demais atores no processo de ensino aprendizagem;
- A disciplina é fundamental e auxilia no processo de ensino;
- Respeito às tradições históricas;
- Responsabilidade no processo de gestão escolar;

- Respeito às regras imposta pelo regimento;
- Qualidade no processo de ensino/aprendizagem;
- Respeito ao próximo, organização pessoal
- A educação militar resgata a moral e os bons costumes e valoriza a disciplina e hierarquia;
- Os alunos respeitam os limites impostos pela escola;
- Responsabilidade do aluno com seu uniforme;
- O respeito dos alunos aos colaboradores do colégio;
- Culto aos símbolos nacionais;

Após essa segunda análise de dados, foi possível observar que os professores do CMT acreditam no sistema de ensino utilizado na escola, concordam com os mecanismos de controle da hierarquia e da disciplina, bem como afirmam que a metodologia de ensino desenvolvida pela escola está coerente com as necessidades as demandas educacionais da sociedade atual, que prezam não só pela escolarização no que tange ao trabalho com o conhecimento, mas também, com uma preocupação constante em colaborar ativa e efetivamente na formação humana e cidadã do seu corpo discente, a partir dos valores éticos e morais trabalhados ao longo de todo o processo educativo.

Nessa terceira fase de análise dos resultados, busca-se saber a opinião dos alunos do CMT em relação ao tempo de estudo no CMT, a importância do controle da disciplina para o desempenho escolar, se já foi punido por atos de indisciplina, se concordam com os mecanismos de controle da disciplina, se consideram os professores autoritários, se estão satisfeitos em estudar no CMT.

Numa pesquisa direcionada aos estudantes, buscou-se, primeiramente, verificar o tempo que os alunos estudam no CMT, objetivando perceber a credibilidade de suas respostas, bem como saber se estão ou não adaptados às especificidades do Colégio Militar.

A tabela 30 demonstra que 86% dos alunos entrevistados estão matriculados no CMT há mais de três anos, enquanto apenas 14% estudam no colégio entre 1 a 2 anos.

Cabe ressaltar que os alunos pesquisados estão concluindo o ensino fundamental e que a maior parte deles ingressou no CMT por meio de sorteio, pois a primeira turma não passou por um processo seletivo, sendo que os demais são oriundos de vagas remanescentes que são preenchidas por meio de um processo seletivo específico.

RESPOSTAS	%
01 a 2 anos	14%
03 a 4 anos	86%
TOTAL	100 %

Tabela 30 - Tempo de estudo no CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 31 mostra que 78% dos alunos do CMT têm satisfação em estudar no colégio e 28% não têm satisfação em estudar na escola. Como essa pergunta foi fechada, não foi possível saber o motivo dos alunos que não estão satisfeitos em estudar no CMT.

RESPOSTAS	%
Estar satisfeito em estudar no CMT	78%
Não estar satisfeito em estudar no CMT	28%

Tabela 31- Opinião dos respondentes quanto a satisfação em estudar no CMT

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 32 mostra 70% dos alunos do CMT procuram cumprir fielmente o regimento disciplinar, mas 30% afirmam que não cumprem fielmente o regimento disciplinar da escola.

Segunda SALLA (2013, p 37), ter normas na escola é importante para organizar a dinâmica escolar, mas, para que sejam efetivas, os alunos precisam entender a razão de existirem, participar da elaboração daquelas que os envolvem e da alteração delas, caso não façam mais sentido.

RESPOSTAS	%
Cumprir o regimento disciplinar	70%
Não cumprir o regimento disciplinar	30%

Tabela 32- Opinião dos respondentes quanto o cumprimento do Regulamento disciplinar do CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 33 mostra que 93% dos alunos respeitam a autoridade do professor e 7% não procuram respeitar a autoridade do professor.

Segundo Oliveira (2005 p, 5) o aluno deve iniciar o processo de socialização em casa, para num futuro próximo, tornar-se uma pessoa disciplinada, pois um desrespeito aos pais pode ser relevado; aos professores implicará advertência e às autoridades públicas uma pena. Para a autora, não se pode imaginar nenhum grupo social que possa sobreviver sem o hábito de respeitar as regras sociais.

Diante disso, pode-se perceber o quanto é importante a família começar desde cedo o processo de inicialização da disciplina da criança, caso contrário ela encontrará dificuldade para se adaptar às regras escolares e às inúmeras regras sociais existentes na sociedade.

Sendo assim, não se pode esquecer da importância da família e da escola no processo de escolarização e formação dos discentes, pois segundo a Constituição Federal, no capítulo que rege a educação brasileira, art. 205, diz que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Em se tratando do dever do Estado e da Família com educação, à luz da Lei de diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, sob a égide de um Estado Neoliberal, há uma alteração na hierarquia desses agentes, conforme podemos deduzir no seguinte excerto: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 2º, LDB).

Nessa análise, percebe-se que tanto a família quanto a escola são responsáveis pela educação e desenvolvimento integral do aluno, o que inviabiliza qualquer tipo de responsabilização única em relação sucesso ou insucesso na educação dos alunos. Logo, as duas instituições escola e família devem caminhar e estabelecer ações conjuntas no processo de formação dos alunos.

RESPOSTAS	%
Respeitam a autoridade do professor	93%
Não respeitam a autoridade do professor	7%

Tabela 33- Opinião dos respondentes quanto ao respeito da autoridade do professor.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 34 mostra que 80% dos pesquisados já foram punidos com alguma medida disciplinar por terem infringido norma do Regimento Disciplinar do CMT e 20% afirmam que nunca foram punidos disciplinarmente.

RESPOSTAS	%
Foi punido com medida disciplinar	80%
Não foi punido com medida disciplinar	20%

Tabela 34- Opinião dos respondentes que já foram punido por desrespeitar o regimento disciplinar do CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 35 mostra que 31% dos pesquisados já tiveram professores do CMT que foram autoritários em sala de aula e 69% afirmam que não houve nenhum professor autoritário em sala de aula no CMT.

Entretanto, tradicionalmente a autoridade vem sendo confundida em nossas instituições escolares com autoritarismo. Assim, ter autoridade tem equivalido a ser autoritário com os aprendizes, não lhes dando direito de se posicionarem em relação a diversas questões que ocorrem no contexto escolar.

De acordo com essa visão, o aluno se cala não por crer na autoridade docente, mas por temer as punições e ameaças (implícitas ou explícitas) do professor autoritário. Dessa forma, a relação professor-aluno vai se enfraquecendo diariamente nessa batalha desigual, onde o primeiro tem todas as armas contra o segundo.

Segundo De La Taille (1999), no contexto educacional, especialmente na relação pedagógica professor-aluno, pressupõe uma relação assimétrica de poder, na qual aquele que ensina, o professor, exerce autoridade sobre aquele que aprende, o aluno. Porém um dos grandes problemas que atinge os discentes e preocupa também os professores é proveniente da própria natureza de suas relações, o "excesso" de autoridade, ou autoritarismo.

Para Moraes (2001), as regras adotadas pelo docente advém da autoridade que é adquirida e devem ser aceitas pelo discente e não imposta, estando vinculada ao papel do líder que as expõem com o direito de ser dialogada com os participantes do processo, para sim, ser aceita.

Dentro dessa perspectiva, a autoridade não pode ser vista como um bloqueio da liberdade discente, nem pelo cessar de uma autonomia discente. Não se deve confundi-la com autoritarismo, ou seja, uma autoridade sem limite, com exagero, tornando uma “máquina”, que não possa expressar a sua individualidade e nem externa a sua insatisfação ou angústia de um determinado assunto ou regra estabelecida.

Portanto, o autoritarismo só traz problemas para o bem maior “a formação e o trabalho pedagógico” e principalmente a construção do conhecimento em sala de aula. Deste modo, o docente que constrói a relação pedagógica com base no autoritarismo, prejudica a formação do seu aluno como aprendiz e também como membro de uma sociedade no que diz respeito a vedar as suas opiniões e dúvidas, não permitindo a autonomia das ideias, mas sim criando meros repetidores à fala do professor, do livro didático, ou da instituição que se encontra.

RESPOSTAS	%
Teve professor autoritário	31%
Não teve professor autoritário	69%

Tabela 35- Opinião dos respondentes já tiveram aula com professor autoritário.
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 36 mostra que 56% respondentes já se sentiram desrespeitados por atitude de professor do CMT e que 42% afirmam nunca terem sido desrespeitado por algum professor.

O desrespeito do professor com o aluno é tão grave para o processo de aprendizagem quanto a indisciplina dos alunos. Uma simples desconfiança do professor em relação ao aluno que pede para ir ao banheiro já se configura como uma falta de respeito, outro fato que configura essa tema a falta de paciência do professor em ouvir o aluno quando ocorre algum problema em sala de aula.

Como a pergunta foi fechada, não se pode saber qual seria essa falta de respeito que um grande percentual dos alunos reclamou. Isso pode ser objeto de um estudo futuro.

RESPOSTAS	%
Foi desrespeitado por professor	56%
Não foi desrespeitado por professor	44%

Tabela 36- Opinião dos respondentes que já se sentiram desrespeitados por atitude de algum professor do CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 37 diz que 73% dos respondentes concordam com a aplicação das medidas disciplinares para os alunos que desrespeitam o regimento disciplinar do CMT e 27% não concordam com essas medidas disciplinares.

RESPOSTAS	%
Concorda com aplicação de medida disciplinar	73%
Não concorda com aplicação de medida disciplinar	27%

Tabela 37- Opinião dos respondentes que concordam com as medidas disciplinares para os que deixam de cumprir o Regimento Disciplinar do CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 38 fala que 33% dos alunos têm medo de sofrerem alguma medida disciplinar imposta pelo colégio e 67% afirmam que não têm essa preocupação.

Sobre essa questão do medo, De La Taille (1999, p. 10) diz que a obediência nem sempre deriva de uma relação de autoridade, podendo ser estabelecida meramente por coação, por medidas punitivas o que reforça cada vez mais a heteronímia dos alunos.

Portanto, de acordo com essa concepção, repreender e ser repreendido supõem que os alunos reconhecem o professor com uma autoridade que detém o poder para repreender e impor sanções, atos que têm como objetivo alterar o comportamento dos aprendizes (Batista, 1997).

Desta forma, a autoridade do docente, as lições de moral, o sistema de encorajamento (prêmios) e sanções punitivas (castigos) que são frequentemente aplicadas pelos educadores acabam por formar pessoas obedientes e passivas, que pautarão suas futuras relações, seja dentro ou fora da escola, no respeito unilateral.

Para Kamii (2000, p. 107), ao pautar a relação professor-aluno no medo da punição, o primeiro pode levar seus aprendizes a três tipos de reações. A primeira é o cálculo de riscos na qual a criança punida repete o mesmo ato, mas tentando evitar ser descoberta. A segunda reação por parte da criança é uma conformidade cega, pois esta lhe gera uma segurança e respeitabilidade. Ao agir de modo conformista, a criança deixa de tomar decisões e passa a obedecer cegamente às

ordens impostas por seu mestre. A terceira possibilidade é a revolta, comum em alguns de nossos adolescentes, que se envolvem em comportamentos que vão desde a indisciplina até a delinquência.

Portanto, quando o professor baseia a interação na sala de aula na ameaça de punição, toda a afetividade que pode se estabelecer na interação na sala de aula e que gera o respeito mútuo dá lugar ao medo, que se mantém enquanto aquele que detém o poder utiliza seus instrumentos de coação, de cobrança, de ameaça.

Esta falta de afetividade, somada à obrigação de obediência pode aumentar a indisciplina na sala de aula, pois se os alunos não respeitam o professor por sua autoridade, podem se sentir estimulados a desafiá-lo, a desobedecê-lo, a não prestar atenção nos conteúdos trabalhados e a simplesmente cumprir burocraticamente o horário, estando em sala de corpo presente, mas com o pensamento em outro lugar. Assim, a indisciplina pode ser gerada como recurso contra o autoritarismo (Davis e Luna, 1991:69).

RESPOSTAS	%
Tem medo de sofrer punição disciplinar	33%
Não tem medo de sofrer punição disciplinar	67%

Tabela 38- Opinião dos respondentes que sentem medo em serem penalizados com as medidas disciplinares do Regimento Disciplinar do CMT.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 39 mostra que 89% dos alunos se consideram responsáveis em relação aos cuidados com os uniformes e livros didáticos do CMT e 11% apenas não se sentem responsáveis com esses cuidados.

RESPOSTAS	%
É responsável com os uniformes e livros escolares	89%
Não é responsável com os uniformes e livros escolares	11%

Tabela 39- Opinião dos respondentes que são responsáveis com o seu uniforme e livros didáticos.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 40 mostra que 70% dos alunos são participativos nas aulas e questionam, perguntam, comentam e tiram suas dúvidas em sala de aula e 30% não participam das aulas.

Esse resultado aponta para outro problema que há na sala de aula, ou seja, a disciplina passiva. Há aluno que não faz bagunça em sala, bem comportado e obediente às regras escolares. Isso é tão prejudicial para o aprendizado quanto a

indisciplina de alguns alunos, pois o aluno precisa ser crítico e reflexivo. Para D'Antola in Oliveira (2005), a disciplina deve envolver a formação do caráter, da cidadania e da consciência da pessoa.

RESPOSTAS	%
Participa das aulas	70%
Não participa das aulas	30%

Tabela 40- Opinião dos respondentes quanto a participação em sala de aula.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 41 mostra que 43% dos alunos já pensaram em pedir para seus pais para sair do CMT devido ao rigor do regimento disciplinar do CMT e 57% afirmaram que nunca tiveram essa vontade.

Esse resultado demonstra a insatisfação de uma parcela considerável dos alunos, sobre os limites impostos pelo regimento disciplinar do CMT, que especifica as transgressões disciplinares, o corte de cabelo masculino e penteado que as alunas do sexo feminino devem utilizar nas dependências da escola, proibindo dessa forma, batons com cores fortes, piercing, entre outros.

Considerando ainda, a situação de que para cada transgressão existe uma forma de punição que vai desde uma simples advertência, estudo obrigatório no contraturno, suspensão, até a abertura de conselho de ensino, que discutirá a possibilidade ou não da transferência compulsória do aluno. Além do mais, desde o momento em que os alunos ingressam no CMT, existe um monitoramento constante com relação ao comportamento disciplinar, tanto por parte dos monitores e professores, quanto por parte dos demais profissionais envolvidos no processo educativo.

RESPOSTAS	%
Sentiu vontade de sair do CMT	43%
Não sentiu vontade de sair do CMT	57%

Tabela 41- Opinião dos respondentes que já pensaram em sair do CMT por causa do rigor disciplinar da escola.

Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 42 mostra que 58% dos alunos declaram que se esforçam nos estudos diariamente para conseguir uma boa nota e 42% não fazem tanto esforços para obter nota boa.

Sobre essa questão, é importante mencionar que a meritocracia utilizada pelo CMT por meio do alamar é uma forma de motivar o aluno a se engajar pedagogicamente, buscando alcançar excelentes notas tanto nos componentes curriculares quanto no comportamento.

O discente que consegue êxito utiliza um símbolo no seu fardamento que o destaca entre os demais por atingir alto rendimento em suas notas. Torna-se relevante citar que os alunos alamares poderão representar o Colégio Militar Tiradentes em alguns eventos internos e/ou externos à Polícia Militar do Distrito Federal, quando solicitado pelo Comandante Geral ou outros órgãos externos à corporação.

RESPOSTAS	%
Estuda para tirar uma nota acima de 8	58%
Não estuda para tirar uma nota acima de 8	42%

Tabela 42- Opinião dos respondentes que estudam diariamente para conseguir boas notas
Fonte: Pesquisa de Campo

A tabela 43 mostra que 83% dos alunos declaram que já receberam alguma medida disciplinar por não terem entregue tarefa ou trabalho exigido pelos professores e 17% nunca tiveram esse problema.

RESPOSTAS	%
Recebeu medida disciplinar por não cumprir as tarefas escolares	83%
Não recebeu medida disciplinar por não cumprir as tarefas escolares	17%

Tabela 43- Opinião dos respondentes que receberam medida disciplinar por não ter cumprido as tarefas escolares/trabalho.

3 CONCLUSÃO

Este capítulo destina-se a fazer uma análise final dos dados obtidos por meio do questionário aplicado junto aos pais, professores e alunos do CMT e levantar algumas reflexões sobre os aspectos da disciplina e hierarquia no contexto escolar.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a importância da hierarquia e da disciplina no processo de desenvolvimento do ensino/aprendizagem e formação da cidadania, segundo Projeto Político-pedagógico e opiniões de professores, pais e alunos do Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do distrito Federal.

Diante dos bons resultados que os colégios militares do Brasil obtêm nas avaliações externas (vestibulares/ concursos /ENEM), perguntou-se neste trabalho acadêmico se a hierarquia e disciplina são aspectos que contribuem para a obtenção desses bons resultados.

Na primeira fase da análise de dados, buscou-se saber qual a opinião dos pais em relação a esses aspectos da disciplina e hierarquia que tornam os colégios militares diferentes dos demais colégios.

De acordo com o que foi exposto na análise de dados, os pais dos alunos concordam com o método de ensino do CMT e com os mecanismos de controle da disciplina e conseqüentemente o respeito à hierarquia.

Para esses pais, seus filhos se tornaram mais responsáveis com o estudo e também com suas responsabilidades individuais com seus uniformes , passaram a dedicar mais tempo nos estudos em casa e, de um modo geral, tiveram uma transformação em seu comportamento como futuros cidadãos.

Dessa maneira, mostrou-se que o CMT colabora com a família para a formação integral do aluno, indo além da transmissão do conteúdo programático, alcançado a formação completa do aluno, a partir da construção de valores éticos e morais, com o respeito às regras e limites impostos na vida em sociedade.

Na segunda fase, buscou-se saber a opinião dos professores sobre esses aspectos peculiares no CMT. De acordo com o que foi analisado, pode-se concluir que os professores também concordam com o método de ensino do CMT e com os

mecanismos de controle da hierarquia e disciplina. Segundo eles a hierarquia e a disciplina são ferramentas de controle rígido, todavia indicam que não eliminam por completo o problema da indisciplina. Assim, apontam também como aliado no controle disciplinar as sanções previstas no Regimento disciplinar do CMT.

Os dados demonstraram que 88% docentes que atuam no CMT têm experiências em escolas não militares e que se utilizam dos mecanismos de controle disciplinar para manter a ordem e a disciplina dos alunos em sala de aula.

A informação obtida por intermédio dos professores que também atuam ou atuaram em escolas não militares é de grande relevância, uma vez que proporcionou uma comparação entre o controle da disciplina nesses estabelecimentos de ensino. De acordo com esses docentes, os mecanismos de controle da disciplina utilizado no CMT favorecem à manutenção da ordem e do nível educacional, contribuindo para o bom desempenho dos alunos nos colégios militares.

Insta ressaltar que a questão da indisciplina está presente em todos os estabelecimentos de ensino, tanto nos da rede pública de ensino, no da rede particular, quanto nos colégios militares. Todavia, o que muda em relação aos colégios públicos e privados é a forma como os colégios militares trabalham as questões disciplinares com seus alunos, sendo rígidos nas consequências disciplinares.

Os colégios militares priorizam o comportamento dos alunos, dando ênfase ao respeito às regras e limites estabelecidos internamente, fatos considerados importantes para a vida em sociedade e que estão de acordo com os objetivos institucionais da escola e da corporação a que pertence.

Na última fase deste trabalho, buscou-se verificar a opinião dos alunos que estão terminando o ensino fundamental. A maioria dos pesquisados estão no CMT há mais de três anos.

A maioria dos alunos do CMT concorda com o método de ensino e com os mecanismos de controle da disciplina e afirmaram que a ida deles para a escola militar os tornaram mais responsáveis.

Outro fator importante é que a maioria deles reconhecem a importância da obediência às regras disciplinares do colégio e se esforçam para cumpri-las. De acordo com esses alunos, referido esforço é fundamental para a formação do perfil de aluno inerente ao colégio militar, pois todos os limites e regras estabelecidas internamente são meios para atingir os objetivos educacionais e para a formação da cidadania do seu corpo discente.

O rígido controle disciplinar do CMT faz com que um percentual elevado de alunos, cerca de 43% (quarenta e três por cento), pensem em sair da escola. Porém, é interessante mencionar que os alunos, apesar de manifestarem expressamente essa intenção, procuram cumprir atentamente o regimento disciplinar do colégio.

Há de se ressaltar que quando não existe o desejo em continuar estudando na escola, em alguns casos específicos, esses mesmos alunos procuram desafiar rotineiramente os limites e regras estabelecidas internamente pelos regimentos (interno e disciplinar), buscando, com isso, ingressar no comportamento insuficiente ou mau, para que possa ser aberto o conselho de ensino que irá deliberar sobre sua permanência ou não no CMT. Assim, se o conselho julgar que o aluno deverá ser transferido compulsoriamente, a transferência ocorrerá independente do desejo do seu responsável legal.

Com base nos elementos acima descritos, infere-se que existe uma relação direta da hierarquia e da disciplina com rendimento escolar, sendo esses elementos fatores que formam o perfil acadêmico do aluno de colégio militar, tornando-os disciplinados e promovendo um bom rendimento escolar nas avaliações externas.

Convém destacar também que a hierarquia e disciplina vivenciadas no CMT contribuem para aprimorar a formação de cidadania desses alunos, pois 100% dos pais afirmaram que seus filhos estão mais responsáveis em casa. Segundo a opinião deles, seus filhos passaram a preocupar-se com horário, zelar pelos uniformes, zelar pelos livros, dentre outros atributos.

Diante do que foi exposto neste trabalho acadêmico, foi possível concluir que o CMT está contribuindo para a formação da cidadania dos seus alunos e que os aspectos da disciplina e hierarquia, vivenciados diariamente no colégio, contribuem

de forma significativa para o processo de aprendizagem e formação da cidadania de seus alunos.

De acordo com os dados analisados foi possível verificar que os alunos oriundos de escolas civis tiveram um acréscimo de responsabilidade na sua conduta, proporcionadas pelas regras vivenciadas na escola militar, baseadas na hierarquia e na disciplina.

Este trabalho buscou instigar as reflexões que indiquem novos caminhos para a formação do aluno, tendo como base, os desafios de construção de conhecimentos norteados pelas contribuições desses aspectos peculiares dos colégios militares no cenário educacional do século XXI.

Sugere-se que o CMT esteja sempre qualificando os seus professores e todos os envolvidos no processo de ensino, que a construção da hierarquia e da disciplina sejam elaboradas conjuntamente com os pais, alunos, professores e demais membros das escolas, de modo a manter o elevado nível de ensino, sem perder de vista os aspectos disciplinares inerentes aos colégios militares.

REFERÊNCIAS

A indisciplina escolar enquanto desafio na formação do professor: uma realidade posta na sociedade contemporânea. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/126_494.pdf> Acesso em 29 set. 2015. 12:50:30

AQUINO, Júlio Groppa. **A violência escolar e a crise da autoridade docente.** Cadernos Cedes, v. 19, nº 47. Campinas, dezembro/1998.

ARIÉS, Philippe. (1981). **História social da criança e da família.** Dora Flaksman. 2º edição, Rio de Janeiro: LTC.

BARBOSA, R C . **A disciplina e as táticas no universo escolar segundo Michel Foucault: a anatomia política do detalhe,** 2007 > disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/074/74barbosa.htm>>. Acesso em 28 out. 2015. 11:27:30.

BATISTA, A. A. G. **Aula de português: discurso e saberes escolares.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BOCK, Ana M. Bahia (org). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.** 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Boarini, Maria Lucia. **Indisciplina escolar: uma construção coletiva.** Revista semestral da associação brasileira escolar e educacional, SP volume 17, número 1, janeiro/junho de 2013 . 123- 121.

BRASIL, Constituição de 1988.

BRASIL, LEI 9394, de 20/12/96 IN **Diário Oficial** de 23/12/96.

Brasil. Lei 12.086 de 06 de novembro de 2009. Planalto, Brasília, DF, 06 de novembro de 2009. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12086.htm>. Acesso em: 24 set.2015, 16:50:21.

BRITO, C. S. **A indisciplina na educação física escolar.** 2007. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Programa de Pós-Graduação, Curitiba, 2007.

DAVIS, C.; LUNA, S. **A questão da autoridade na educação.** In: Caderno de Pesquisa n. 76. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, fev. 1991.

DE LA TAILLE, Y. **Autoridade na escola.** In: AQUINO, J.G. (org.). **Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas práticas.** São Paulo: Summus Editorial, 1999.

DELL PRETTE, Almir; DELL PRETTE, Zilda. A. Pereira. **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção.** Campinas, SP: Alínea, 2003.

Dicionário eletrônico Houaiss, versão monusuário 3.0 – junho de 2009. Copyright 2001..2009 .Instituto Antônio Houaiss. CD-ROM.

Distrito Federal. Decreto Distrital nº 31.793, de 11 de junho de 2010, Governo do Distrito Federal, Brasília 06 de junho de 2010. Disponível em:< http://www.tc.df.gov.br/SINJ/Arquivo.ashx?id_norma_consolidado=63207>. Acesso em: 20 de mai. 2013, 16:30:20.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1972.

ESTRELA, M. T. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula.** 4. ed. Porto: Porto, 2002.

FERNANDES, V. N. **Escola fundamental: autoritarismo e poder.** In: VEIGA, P. A., CARDOSO, M. H.F. (orgs.) *Escola fundamental, currículo e ensino.* 2ª ed. São Paulo: Papirus, 1995. p. 11-22.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 29.ed São Paulo:Paz e Terra,2004.

GARCIA, J. **A gestão da indisciplina na escola.** In: COLÓQUIO DA SECÇÃO PORTUGUESA DA AFIRSE/AIPELF. 11, Lisboa. Atas. Lisboa: Estrela e Ferreira. 2001. p. 375-381.

GARCIA, Joe. **Indisciplina na Escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva.** Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba: nº 95, jan. /abr. 1999, p. 101-108.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social:** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

Gonsalves, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica:** 3. Ed. Campinas, São Paulo: Alínea 2003.

GOTZENS, C. **A disciplina escolar: prevenção e intervenção nos problemas de comportamento**. 2. ed. Porto alegre: Artmed, 2003.

GUIMARÃES, A. M. **Indisciplina e violência: a ambigüidade dos conflitos na escola**. In: AQUINO, J. G. (Org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. 11. ed. São Paulo: Summus, 1996. p. 73-82.

HOLANDA, Aurelio Buarque. **Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa - 8ª Ed. 2010 - Nova Ortografia**. Positivo Editora.

KAMII, C. **A autonomia como finalidade da educação: implicações da teoria de Piaget**. In: KAMII, C. (org.) **A criança e o número**. 27ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000. p.103-124.

MAKARENKO, Anton Simionovich. **Conferências sobre Educação Infantil**. São Paulo, Moraes, 1981.

MARINEZ, Rocha Machado. **Indisciplina escolar (SI): Pedagogia Artigos** .2012. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/19947/indisciplina_escolar? kt=8494173369&qclid=CI3Z3PbKxbcCFRDI7AodmXUAiw>. Acesso em 02 jun. 2015. 14:20:30.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Leis de diretrizes e bases da educação nacional, 1996**. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf>>. Acesso em: 20 out.2015, 14:30:21.

MORAIS, R. (org.). **Sala de aula: que espaço é este?**14ª ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

MOSQUERA, J. J. M.; STOBÄUS, C. D. **O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade**. In: ENRICONE, D. (Org.). **Ser professor**. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 91-107.

NOGUEIRA, G N. **Educação militar no Brasil: Um breve histórico**, 2014. Disponível em: <periódicos.franca.unesp.br>. Acesso em: 28 out. 2015, 15:30:20.

NUNES, Danilo Oliveira. (2013). **Implantação do Colégio Militar Tiradentes – CMT da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF**. Brasília: SENAC – DF.

OLIVEIRA, Maria I. **Indisciplina escolar: determinações, consequências e ações**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

Pesquisa internacional sobre ensino e aprendizagem .TALIS 2013. Disponível em:<<http://www.oecd.org/edu/school/TALIS-2013-country-note-Brazil-Portuguese.pdf>>. Acesso em 20 out. 2015, 16:30:20.

PINHEIRO, Maria Isabel Santos; HASSE, Vitor Geraldi; DEL PRETTE, Almir. AMARANTE, Claret Luiz Dias; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. (2006) Treinamento de habilidades Sociais Educativas para pais de crianças com problemas de comportamento.

SALLA, Fernanda. Tem clima para aprender? Revista nova escola, outubro de 2013.

SILVA, Gilberto Lucio da. (2006). Da família sem pais à família sem paz. Violência doméstica e uso de drogas. Recife: Bagaço.

SANTOS, A. R. dos . Metodologia científica: a construção do conhecimento - 6a. edição REVISADA. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. v. 1. 167 p.

SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. São Paulo: Herder,1972. 260 p.

SZYMANSKI, Heloísa. (2004). Práticas educativas familiares: A família como foco de atenção psicoeducacional.

TIBA, Içami (1996). Disciplina, limite na medida certa. São Paulo: Editora Gerente- 1ª edição.

TREVISOL, Maria Teresa Ceron; LOPES, Anemari Luersen Vieira. A (in)disciplina na escola: sentidos atribuídos por profissionais da educação. Anais do VIII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), 2008.

VASCONCELLOS, C. dos S. (In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 16. ed. São Paulo: Liberdade, 2006.

VIGOTSKI.(2003). Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário aplicado aos pais do alunos

Caro Pai ou Mãe,

Este questionário faz parte do trabalho final do Curso de Bacharel em Ciências Policiais da Polícia Militar do Distrito Federal e objetiva conhecer a sua opinião em relação à Hierarquia e Disciplina no processo de escolarização, bem como suas relações com a melhoria e/ou decréscimo do desempenho escolar do aluno.

Por favor, responda as questões abaixo e não precisa de identificação. Agradeço a sua colaboração, que certamente será determinante para a construção deste meu trabalho.

1. Há quanto tempo o seu filho estuda no Colégio Militar Tiradentes da PMDF?
a) 1 ano b) 2 anos c) 3 anos

2. Você considera que os aspectos relacionados à qualidade do ensino foram relevantes para que você se interessasse em matricular o filho(a) ou dependente legal nessa instituição de ensino?

a) sim b) não

3. Seu filho e/ou dependente ficou mais responsável depois de ingressar numa instituição de ensino militar?

a) sim b) não

4. Seu filho e/ou dependente legal procura se empenhar na realização das tarefas de extraclasse?

a) () sim b) () não

5. Seu filho procura zelar pela limpeza, higiene pessoal e cuidado com o Uniforme do Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

6. Seu filho e/ou dependente legal procura respeitar as regras e disciplinas impostas pelo Regimento Disciplina do Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

7. Você concorda que os instrumentos (Fatos Observados positivos e negativos) são importantes mecanismos para se controlar a disciplina dos alunos nas instituições de ensino militar?

a) () sim b) () não

8. Você considera que o bom desempenho pedagógico, nas avaliações externas, dos alunos oriundos de escolas militares está relacionado com respeito à disciplina e hierarquia trabalhadas ao longo de todo o processo de escolarização?

a) () sim b) () não

9. Os mecanismos de premiação e condecoração com alamar, além dos estímulos à competitividade através dos esportes, colaboram ativamente para a motivação e melhoria do desempenho nas atividades pedagógicas de modo geral?

a) () sim b) () não

10. Você acha que a Hierarquia e Disciplina influenciam diretamente para a melhoria de desempenho do aluno nos componentes curriculares?

a) () sim b) () não

11. Seu filho(a) sentiu dificuldades para se adaptar à Disciplina e Hierarquia no Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

12. Você considera que seu filho ficou responsável e disciplinado depois de se tornar um aluno no Colégio Militar Tiradentes.

a) () sim b) () não

13. Você concorda com a metodologia de ensino utilizada pelo Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

14. Houve alguma mudança no rendimento escolar de seu filho(a) após a ida dele para o Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

15. Houve alguma mudança no comportamento de seu filho(a) após a ida dele para o Colégio Militar Tiradentes?

a) () sim b) () não

16. Você acredita que a Disciplina e Hierarquia são aspectos que contribuem para a melhoria do rendimento escolar?

a) () sim b) () não

Apêndice B – Questionário aplicado aos professores do Colégio Militar Tiradentes

Senhores professores,

Este questionário faz parte do trabalho final do Curso de Bacharel em Ciências Policiais da Polícia Militar do Distrito Federal e objetiva conhecer a sua opinião em relação à Hierarquia e Disciplina no processo de escolarização, bem como suas relações com a melhoria do desempenho escolar do aluno.

Por favor, responda as questões abaixo e não precisa de identificação. Agradeço a sua colaboração, que certamente será determinante para a construção deste trabalho.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. Quantos anos de experiência você possui como docente? _____
2. Você possui experiências em escolas não militares?
a. () Sim b. () Não
3. Você já foi alvo de indisciplina e/ou violência escolar antes de ingressar no Colégio Militar Tiradentes?
a. () Sim b. () Não
4. Quanto tempo você trabalha no Colégio Militar Tiradentes? _____
5. Você possui uma boa relação interpessoal com os alunos em sala de aula?
a. () Sim b. () Não
6. Os alunos respeitam a sua autoridade em sala de aula?
a. () Sim b. () Não
7. Você já perdeu tempo de aula tentando controlar e/ou minimizar a indisciplina dos alunos no interior de sala de aula?
a. () Sim b. () Não
8. Você já foi alvo de algum ato de indisciplina de alunos no Colégio Militar Tiradentes?
a. () Sim b. () Não

9. Você considera que existe relação entre indisciplina e baixo rendimento escolar?
- a. Sim b. Não
10. Você já precisou aplicar algum Fato Observado Negativo (FO-) em alunos por atos de indisciplina em sala de aula?
- a. Sim b. Não
11. Você procura utilizar os instrumentos de punição de alunos sempre que existe um ato de indisciplina por parte dos alunos?
- a. Sim b. Não
12. Você concorda que os instrumentos (Fatos Observados positivos e negativos) são importantes mecanismos para se controlar a disciplina dos alunos nas instituições de ensino militar?
- a. Sim b. Não
13. Você considera que o tempo que a professora perde em sala de aula para manter a disciplina dos alunos são prejudiciais para o desenvolvimento do conteúdo a ser trabalhado em sala de aula e para a aprendizagem dos discentes?
- a. Sim b. Não
14. Você considera que aspectos relacionados à hierarquia e disciplina, pilares das instituições militares, colaboram para a melhoria do desempenho escolar do aluno nos componentes curriculares?
- a. Sim b. Não
15. A hierarquia e disciplina são importantes para se trabalhar a formação da cidadania nos alunos?
- a. Sim b. Não
16. Você considera que fatores de (in)disciplina influenciam diretamente no rendimento escolar do aluno?
- a. Sim b. Não
17. Os alunos costumam prestar a atenção no momento da explicação dos conteúdos em sala de aula?
- a. Sim b. Não
18. Você procura ser autoritário em sala de aula quando existe alguma manifestação da indisciplina por parte dos alunos?

a. () Sim b. () Não

19. Você considera que o bom desempenho pedagógico, nas avaliações externas, dos alunos oriundos de escolas militares possui relação com fatores relacionados à disciplina e hierarquia trabalhadas ao longo de todo o processo de escolarização?

a) () sim b) () não

20. Os mecanismos de premiação e condecoração com alamar, além dos estímulos à competitividade através dos esportes colaboram ativamente para a motivação e melhoria do desempenho nas atividades pedagógicas de modo geral?

a) () sim b) () não

21. Existe manifestação da hierarquia e disciplina no interior de sala de aula?

a. () Sim b. () Não

Se positivo, explique de que forma ela ocorre:

22. Considerando suas experiências como docente, cite um ou mais aspectos inerentes ao Colégio Militar Tiradentes e que são importantes para o processo de escolarização do aluno, tanto em relação ao rendimento escolar quanto à formação da cidadania.

MUITO OBRIGADO!

Apêndice C – Questionário aplicado aos alunos do Colégio Militar Tiradentes

Queridos alunos,

Este questionário faz parte do trabalho final do Curso de Bacharel em Ciências Policiais da Polícia Militar do Distrito Federal e objetiva conhecer a sua opinião em relação à Hierarquia e Disciplina no processo de escolarização, bem como suas relações com a melhoria do desempenho escolar.

Por favor, responda as questões abaixo e não precisa de identificação. Agradeço a sua colaboração, que certamente será determinante para a construção deste trabalho.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. Há quanto tempo você estuda no Colégio Militar Tiradentes? _____
2. Você sente satisfação em estudar no Colégio Militar Tiradentes?
 - a. Sim b. Não
3. Você procura cumprir fielmente o regulamento disciplinar do CMT?
 - a. Sim b. Não
4. Você procura respeitar a autoridade do professor em sala de aula?
 - b. Sim b. Não
5. Você já sofreu alguma medida disciplinar por desrespeitar algum item especificado no regulamento disciplinar?
 - () Sim b. () Não
6. Você considera o seu professor autoritário e/ou rígido excessivamente em sala de aula?
 - a. Sim b. Não

7. Você se sente desrespeitado em sala de aula por algumas atitudes do professor?

a. Sim b. Não

8. Você concorda com a aplicação das medidas disciplinares para quem desrespeita o regulamento disciplinar?

a. Sim b. Não

9. Você sente medo de sofrer alguma medida disciplinar no CMT?

b. Sim b. Não

10. Você é responsável por organizar diariamente a farda, agasalho, sapatos, tênis, bem como os livros didáticos?

a. Sim b. Não

11. Você procura participar ativamente (perguntando, questionando, comentando e/ou tirando dúvidas) nas aulas desenvolvidas pelos professores?

a. Sim b. Não

12. Você já pensou em pedir para os seus responsáveis para sair do CMT pelo rigor do regimento disciplinar?

a. Sim b. Não

13. Você procura estudar diariamente para conseguir obter boas notas no CMT?

a. Sim b. Não

14. Você já sofreu alguma punição disciplinar e/ou redução de notas em virtude de não entregar alguma tarefa e/ou trabalho exigido pelo professor em sala de aula?

Sim b. Não